

ADPP

ANGOLA

AJUDA DE DESENVOLVIMENTO DE POVO PARA POVO



EDUCAÇÃO



SAÚDE



AGRICULTURA



DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

RELATÓRIO ANUAL 2017



ADPP



EDUCAÇÃO



8-27

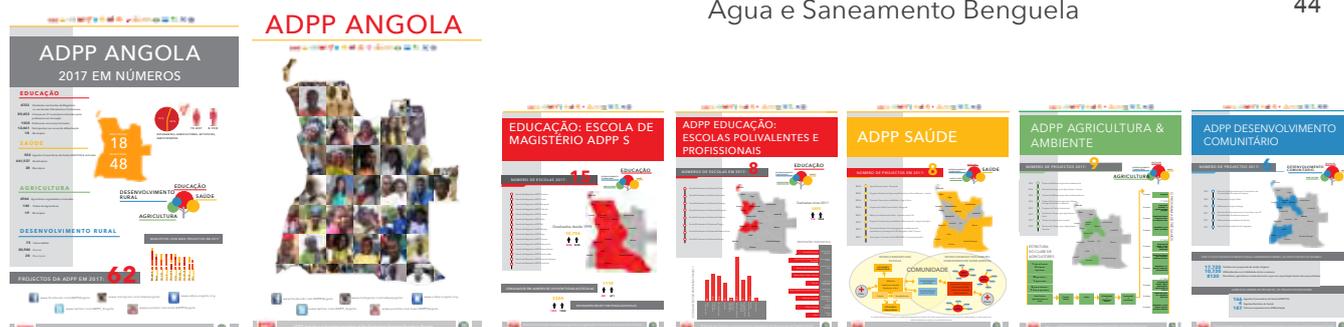
Escolas de Magistério ADPP	9
40 Sessões Pedagógicas	13
Cartaz: Escolas de Magistério ADPP	14
Melhorar o ensino de Ciência e Matemática em Luanda	16
Escolas Polivalentes e Profissionais	17
Cartaz: ADPP Escolas Polivalentes e Profissionais	22
Teatro	24
Empoderamento de Raparigas	25
Instituto da Linha da Frente Angola - Formação Básica em Liderança	26
Educação de Adultos	27

SAÚDE



28-45

Agentes Comunitários de Saúde (ADECOS) & Projectos Baseados nas Escolas	29
Cartaz: ADPP Saúde	30
Projecto de Saúde Comunitária	32
Reforço do Sistema de Saúde	33
Controlo Comunitário da Malária	38
Projecto Transfronteiriço da Malária	39
Consciencialização de Raparigas para Saúde Sexual e Reprodutiva e Prevenção do VIH	40
Projecto de Prevenção e Controlo do VIH/ SIDA e TB	41
Programa Escolar de Segurança Rodoviária "Paz na Estrada"	42
Água e Saneamento Benguela	44



No meio deste relatório, existem cartazes sobre a ADPP Angola e de casa sector. Sinta-se livre para imprimir e colocar nas paredes no projecto e mostra-nos onde e como usou. Coloca uma foto no facebook, twitter - faz um ahtag #ADPPAngola e vamos partilhar.

AGRICULTURA & AMBIENTE



46-53

Agricultura e Ambiente	47
Cartaz: ADPP Agricultura & Ambiente	48
Clubes de Mulheres Agricultoras Kwanza Norte	50
Clubes de Mulheres Agricultoras Kwanza Sul	51
Centro de Formação Agrícola e Clubes de Mulheres Agricultoras Calandula	52
Projecto de Carvão Sustentável	53
Escolas de Campo Agro-pastoris	53

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO



54-62

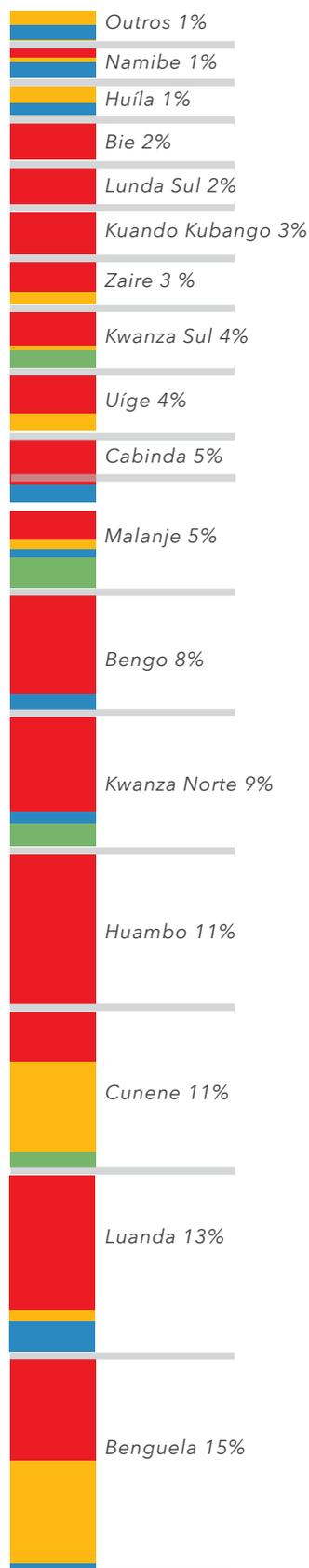
Desenvolvimento Comunitário Integrado	55
Cartaz: ADPP Desenvolvimento Comunitário	56
Projecto de Desenvolvimento Comunitário em 70 Comunidades Piscatórias Interiores	58
Projecto de Desenvolvimento Comunitário em comunidades Piscatórias Costeiras	59
Mulheres em Acção	60
ADPP Angariação de Fundos & Empreendedorismo	62
Projecto Social Integrado	63

SOBRE ADPP ANGOLA



Um olhar sobre 2017	4
O que fazemos	6
Cartaz ADPP Angola	34
Projectos em 2017	36
Sobre ADPP Angola	64
Parceria no Desenvolvimento	65
Sobre Humana People to People	66

ACTIVIDADE DA ADPP POR PROVÍNCIA EM 2017



UM OLHAR SOBRE 2017

por Rikke Viholm, Presidente do Conselho de Administração

2017 foi um ano memorável para Angola, com eleições nacionais pacíficas e a subsequente formação de um novo governo liderado por Presidente João Manuel Gonçalves Lourenço. Nos projectos da ADPP, espalhados por todo o país, houve grande actividade, como sempre, usando uma abordagem de povo para povo, para contribuir para as metas nacionais de desenvolvimento. 2017 viu o arranque de novos programas e projectos, a conclusão com êxito de outros e a consolidação de muitos mais.

Como sempre, os nossos resultados vêm do esforço combinados de todos envolvidos: Membros das comunidades, participantes nos projectos, estudantes, professores, staff e parceiros. O nosso muito obrigado a todos e esperamos continuar com esta colaboração.

EDUCAÇÃO

Durante o ano de 2017, 15 Escolas de Magistério ADPP, 8 Escolas Polivalentes e Profissionais da ADPP, assim como projectos de alfabetização e a formação de professores em serviço continuaram a elevar o nível da educação abrangendo uma larga faixa da população.

1.110 novos professores graduaram-se no início do ano, nas Escolas de Magistério ADPP e 3.245 estudantes do primeiro, segundo e terceiro ano foram quebrando barreiras para seguirem os seus passos. Estudantes de seis das escolas promoveram e apoiaram a educação de meninas, tanto nas comunidades locais como nas comunidades rurais.

As Escolas Polivalentes e Profissionais da ADPP para jovens mantiveram os seus esforços para garantir que todos os estudantes possam desenvolver as qualificações exigidas pelo mercado de trabalho, qualificações necessárias para o desenvolvimento da nação. Todas as escolas da ADPP participaram em "Zonas de Influência Pedagógica", onde professores e directores das escolas vizinhas se encontraram para trocarem experiências e encorajarem o desenvolvimento. Em 2017, a Escola de Magistério ADPP no Uíge esteve especialmente envolvida num projecto conjunto do Ministério da Educação e do Banco Mundial "Ensino para Todos" visando o aumento do nível de educação na província.

Outros programas notáveis, implementados pelas escolas, incluem projectos de consciencialização sobre a segurança rodoviária, promoção do ensino da ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM), melhoramento de serviços de água e saneamento e mobilização para prevenção da malária. Entretanto, chegou-se a um importante marco na alfabetização, com 7.367 pessoas, sendo 3.835 mulheres, a completarem o Módulo 3 do programa do governo, correspondendo à 6ª classe, o último ano da escola primária. A alfabetização teve lugar em projectos independentes e, também, como parte integrante de outros projectos de agricultura, pescas e empreendedorismo.

Em 2017, a ADPP implementou projectos, simultaneamente, em todas as 18 províncias, pela primeira vez. Muitos dos projectos, particularmente nas províncias fronteiriças, não estão nas capitais provinciais, mas nalgumas das comunidades mais remotas do país. Pelo terceiro ano consecutivo, Benguela foi a província com mais actividades da ADPP (definidas pelos custos), seguida por Luanda, em segundo lugar, pelo segundo ano, enquanto o Cunene subiu para o terceiro lugar.



SAÚDE

Uma das formas mais eficazes de melhorar e assistir, especialmente nas áreas rurais de Angola, é ajudar as pessoas e as comunidades a assumir a responsabilidade pessoal e colectiva pela prevenção da doença e a procurarem tratamento adequado, quando necessário. Certos projectos comunitários, tais como os do Uíge e Zaire, incluíram componentes ligados às escolas, de modo a alcançar-se uma maior cobertura.

Projectos de consórcio, como o de eliminação da malária nas áreas fronteiriças de Angola/Namíbia ou o programa de VIH em quatro províncias do Sul do país, estão, igualmente, a mostrar serem eficazes no que se refere a garantir coordenação e a reduzir duplicação dos esforços de todos os intervenientes. O reforço dos serviços existentes, objectivo nas quatro províncias do Norte, torna-se uma realidade quando pessoas locais estão envolvidas como Agentes Comunitários de Saúde ou activistas. Além disso, todos os projectos ADPP incluem elementos desenhados para promover a consciencialização dos problemas e para mobilizar os participantes a serem proactivos no que se refere à prevenção da doença.



AGRICULTURA & AMBIENTE

Os projectos de agricultura em 2017 continuaram a focar-se nas mulheres agricultoras, visto que as mulheres representam mais de metade da mão-de-obra no sector agrícola com base familiar e, frequentemente, são elas, também, que são as chefes da família. Os Clubes de Agricultores no Kwanza Norte, Kwanza Sul e de Calandula beneficiam tanto os que neles participam como os agricultores vizinhos e, no caso de Calandula, com o Centro de Formação Agrícola, toda a esfera agrícola de Malanje. Organização e formação em gestão, alfabetização e formação em negócios complementam a instrução dos agricultores em técnicas agrícolas, no uso de plantas ou sementes variadas e melhoradas e melhorias na irrigação.

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

A grande experiência da ADPP em desenvolvimento comunitário beneficiou populações de pescadores e de agricultores em 2017, com a continuação de programas integrados nas comunidades piscatórias de Cabo Ledo e Buraço, o lançamento de um novo projecto cobrindo 70 comunidades piscatórias em Luanda, no Bengo, Kwanza Norte e Malanje, e o início de um programa social integrado de desenvolvimento em áreas rurais da Huíla e do Namibe. Os projectos Mulheres em Acção que tiveram o seu projecto-piloto no Bengo e, subsequentemente, foram introduzidos em Luanda, dão acesso às mulheres a formação e cursos de alfabetização e empreendedorismo, e também consciência acerca dos assuntos de saúde, contribuindo, desse modo, para o desenvolvimento pessoal, familiar e das comunidades. Projectos similares estão prestes a arrancar em mais províncias.

ACTIVIDADE DA ADPP POR SECTOR EM 2017



A educação continua a representar o maior sector no trabalho da ADPP, contabilizando 69% dos gastos. Aproximadamente, 60% dos custos em educação foram para as 15 Escola de Magistério ADPP, enquanto que 33% foram para as 8 Escolas Polivalentes e Profissionais. Projectos de Alfabetização, 40 Sessões Pedagógicas, Segurança Rodoviária e STEM contabilizam o resto. Gastos com Saúde correspondem a 20% dos custos totais, reflectindo um aumento no número e na abrangência de projectos, em 2017. A proporção dos fundos consagrados à agricultura e ao desenvolvimento rural diminuiu, ligeiramente, em 2017.

O QUE FAZEMOS

O primeiro projecto da ADPP em 1986 foi uma escola técnica, logo seguido por um projecto de construção de latrinas, um centro agrícola, e a distribuição de roupas em segunda mão. Desde então, os projectos da ADPP têm continuado a incidir em quatro campos alargados: Educação, Saúde, Agricultura e Desenvolvimento Comunitário. A educação, de uma forma ou de outra, é a pedra angular de todo o trabalho da ADPP tanto nas escolas como nas lições de alfabetização, nas comissões de desenvolvimento comunitário e através da mobilização em massa para melhorar a saúde pública. O empoderamento das mulheres é também um tema transversal, assim como a consciência ambiental.

EDUCAÇÃO



- 15 Escolas de Magistério ADPP, que providenciam um curso de 3 anos, formando cerca de 1.000 professores primários, anualmente.
- 8 Escolas Polivalentes e Profissionais, que providenciam um curso de 3 anos do nível secundário (7ª - 9ª classe), combinando a educação prática e teórica. As escolas oferecem de 2-4 de 9 profissões, incluindo Assistente de Energia, Auxiliar Agro-alimentar e Artesão Têxtil.
- O "Instituto da Linha da Frente" que fornece formação básica de gestão para potencial pessoal ou para aquele já em serviço.
- Projectos temáticos de tempo limitado incluíram, em 2017, empoderamento de raparigas em áreas rurais e melhoria do ensino de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática entre os professores.

SAÚDE



No sector, a ADPP tem três abordagens gerais:

- Projectos comunitários, onde as estruturas são instaladas para informar, organizar e mobilizar membros da comunidade para o melhoramento da saúde pública. Em 2017, esses incluíram projectos de Agentes Comunitários para a malária, VIH e TB nalgumas províncias do norte de Angola; o projecto de eliminação da malária no sul e projectos de água e saneamento em Benguela.
- Projectos em escolas, onde professores e alunos são treinados e realizam campanhas comunitárias. Em 2017, estes incluíram um projecto de Segurança Rodoviária nas escolas de Luanda, projectos relacionados com malária nas províncias de Zaire e Uíge e projectos de VIH no sul de Angola.
- Consórcios, nos quais a ADPP trabalha com outras organizações para prestar serviços integrados. Em 2017, a ADPP liderou um consórcio no combate à malária nos dois lados da fronteira sul com a Namíbia, e um outro consórcio que trabalha com VIH/SIDA em quatro províncias.

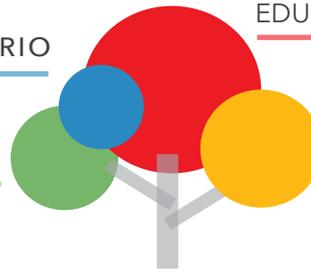


DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

EDUCAÇÃO

AGRICULTURA

SAÚDE



AGRICULTURA & AMBIENTE

- Clubes de Agricultores, incluindo Clubes de Mulheres Agricultoras, que organizam os agricultores em grupos de cerca de 50, providenciando-lhes conhecimentos, ferramentas e recursos necessários para melhorarem a produção agrícola, de forma sustentável. Em 2017, havia Clubes de Agricultores operacionais no Kwanza Sul, Kwanza Norte e Malanje.
- Outros projectos relacionados com agricultura, incluindo, em 2017, um projecto de Produção Sustentável de Carvão, no Huambo e no Kwanza Sul e Escolas de Campo para Agricultores no Cunene.



DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

- Organização social de famílias, incluindo projectos que organizam e treinam comunidades para criarem e seguirem seus próprios planos de desenvolvimento. Frequentemente, estes são multifacetados, incluindo cursos de alfabetização, mobilização para questões de saúde, construção de latrinas, criação de grupos de poupança, formação sobre empreendedorismo e mais. Em 2017, as Pescas em 4 províncias e em Luanda ficaram nesta categoria.
- Empreendedorismo e desenvolvimento económico. Geralmente, estes projectos envolvem treino de habilidades combinado com lições de empreendedorismo e muitas vezes habilidades de vida. Em 2017, por exemplo, os projectos Mulheres em Acção no Caxito, Cazenga e Cabinda.



EDUCAÇÃO



A ADPP trabalha em estreita colaboração com o governo para providenciar formação para professores, ensino secundário polyvalente e profissional e cursos de educação de adultos. Em conjunto, contribuem para muitas das metas do Objectivo Global 4: Educação de Qualidade.



Educação Primária e Secundária Gratuita



Igualdade de Acesso a Educação Pré-Escolar de Qualidade



Igualdade de Acesso a Educação Técnica, Profissional e Superior a Preço Razoável



Aumentar o Número de Pessoas com Qualificações Relevantes para o Êxito Financeiro



Educação sem Discriminação



Alfabetização e Ensino de Matemática Básica Universal



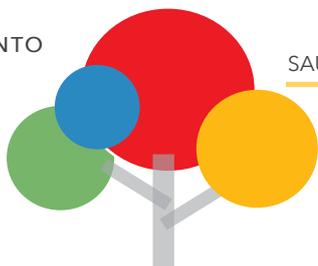
Educação para Desenvolvimento Sustentável e Cidadania Global

EDUCAÇÃO

DESENVOLVIMENTO
COMUNITÁRIO

SAÚDE

AGRICULTURA





ESCOLAS DE MAGISTÉRIO ADPP

INÍCIO DA ESCOLA

1995	Escola de Magistério ADPP - Huambo
1996	Escola de Magistério ADPP - Caxito
1997	Escola de Magistério ADPP - Benguela
1998	Escola de Magistério ADPP - Cabinda
2000	Escola de Magistério ADPP - Luanda
2001	Escola de Magistério ADPP - Zaire
2006	Escola de Magistério ADPP - Bié
2007	Escola de Magistério ADPP - Malanje
2007	Escola de Magistério ADPP - Uíge
2008	Escola de Magistério ADPP - Cunene
2009	Escola de Magistério ADPP - Kwanza Sul
2010	Escola de Magistério ADPP - Kwanza Norte
2013	Escola de Magistério ADPP - Lunda Sul
2013	Escola de Magistério ADPP - Kuando Kubango
2015	Escola de Magistério ADPP - Lunda Sul

FORMAÇÃO DE PROFESSORES



O Ano Internacional do Professor

O Ano de Outro Tipo de Escola

O Ano de Outro Tipo de Professor

O PROGRAMA DE 3 ANOS DE PRÉ-SERVIÇO

A formação de professores para as escolas rurais coloca muitas exigências aos estudantes, exigências essas que são desenhadas para os preparar para os desafios futuros. Como em qualquer instituição de formação de professores, eles têm de ser competentes em todas as matérias que constituem o currículo da escola primária nacional, assim como devem ter um conhecimento alargado dos métodos de ensinar cada disciplina, quer seja matemática, educação física, geografia ou ciências da natureza. No entanto, a competência académica, por si só, não é suficiente. Para se tornar o tipo de professor excepcional de que o país necessita, capaz de lidar com o mais alargado leque de situações, ajudando ao mesmo tempo todos e cada um dos alunos a usarem o seu potencial, exige um conjunto igualmente excepcional de qualificações, habilidades e qualidades pessoais. O programa de formação de professores promove e fortalece tais atributos, usando uma combinação de estudos, cursos e experiências. A forma como o programa está concebido, desempenha um papel importante nos resultados. Por exemplo, os estudantes não são simples recebedores de informação, têm de pesquisar tópicos por eles mesmos, experimentar, observar, partilhar ideias, e levantar questões. Eles envolvem-se, aprendem a cuidar uns dos outros, ultrapassam obstáculos, desenvolvem talentos escondidos, tornam-se preocupados com a comunidade e francos, tudo isto enquanto percorrem o seu caminho de três anos de curso.

ANO 1 - ANO INTERNACIONAL DO PROFESSOR

Sob o título “O Ano Internacional do Professor,” no 1º ano, os estudantes aprendem a tornar-se cidadãos do mundo. O seu programa está dividido em três períodos principais, com uma viagem de estudo de 12 semanas como o elo comum.

O primeiro período é todo acerca de preparação, com o estudo de temas mundiais, aprendizagem sobre trabalho em equipa e planeamento e organização de todos os aspectos de uma viagem de estudo alargada através de Angola e, quando possível, até aos países vizinhos.

Período 2 é a viagem, em si mesma. Grupos de 30 estudantes e de 3 professores viajam juntos em autocarros que eles mesmos equiparam como casa, sala de aulas e meio de transporte. Primeiramente, investigam como funcionam escolas, hospitais, administrações locais, autoridades tradicionais, fazendas e fábricas. Adquirem conhecimentos incomparáveis de geografia, história e da natureza do seu próprio país e vivenciam os desafios da vida rural, vivendo e trabalhando em pequenas aldeias rurais.

Período 3 começa quando os estudantes voltam à sua escola. Juntam todo o material recolhido durante a viagem para prepararem palestras e apresentações, infectando os ouvintes com o seu entusiasmo acerca do mundo que os rodeia.

ANO 2 - O ANO DE OUTRO TIPO DE ESCOLA

Este título descreve o objectivo dos estudantes do 2º ano. No decorrer de oito períodos de quatro semanas, eles adquirem uma sólida experiência de ensino nas escolas primárias locais, ao mesmo tempo que introduzem métodos, ideias práticas e materiais para envolver as crianças no seu próprio aprendizado. Tornam a escola interessante, divertida, acolhedora e segura - "outro tipo de escola." Os últimos dois períodos do 2º ano são dedicados a desenvolver conhecimentos e capacidades especializados para além das qualidades de professor. Os estudantes, primeiro, passam quatro semanas a investigar uma das seguintes áreas: cuidados de saúde, produção alimentar, empreendedorismo, questões das mulheres, trabalho comunitário e comunicação. Durante os últimos três meses do 2º ano, eles levam a cabo acções nas comunidades locais, tais como ensinar questões relacionadas com higiene, ajudar a construir latrinas, encorajar o cultivo de verduras e escavar poços. Estudos do currículo continuam inalterados e os estudantes ainda arranjam tempo para fazer a manutenção da escola, ensaiar e apresentar peças de teatro, praticar desporto e organizar palestras, dias abertos, eventos culturais e celebrações comemorativas.

ANO 3 - O ANO DE OUTRO TIPO DE PROFESSOR

O último ano da formação de professores é o mais desafiador, pois os estudantes passam 42 semanas a trabalhar como professores a tempo inteiro, nas comunidades rurais, estagiários. Mas eles não têm a seu cargo apenas a sua classe, também executam outras tarefas. Alguns começam a construir salas de aulas para os seus alunos, outros vão de casa em casa inscrevendo ou matriculando crianças. Além de ensinarem, os estudantes implementam projectos comunitários e organizam actividades públicas. Ainda fazem tarefas do seu estudo à distância, realizam pesquisas sobre temas relativos à educação e preparam relatórios acerca das suas práticas de ensino. Duas vezes por ano, durante as pausas pedagógicas, regressam à Escola de Magistério ADPP para trocarem experiências, verificarem progressos e fazerem planos para o período seguinte. As duas últimas semanas do ano são dedicadas a exames, com a cerimónia de graduação a ter lugar nos primeiros dias de Janeiro.

DISCIPLINAS

Total
Horas

ANO 1	Biologia, Comunicação, Física, Geografia, História, Informática, Inglês/Francês, Introdução à Sociologia, Noções Básicas de Economia, O Mundo no Qual Vivemos, Química, Viver Saudável até à Velhice	2.095
ANO 2	Análise Sociológica de Gestão e Administração Escolar, Angola - O Nosso País, Ciências Naturais, Didáctica de Ciências Naturais, Cultura, Desporto, Cultura e Música, Didáctica de Educação Física, Didáctica de Educação Moral e Cívica, Geografia, Educação Visual e Plástica, Filosofia da Educação, Gestão e Administração Escolar, História, Humanismo Solidário, Língua Portuguesa e Didáctica de Língua Portuguesa, Manutenção e Limpeza Geral, Matemática e Didáctica de Matemática, Oficina Pedagógica, Pedagogia/ Metodologia, Produção de Alimentos, Produção e Gestão, Psicologia, A Segunda Cabeça do Professor.	2.249
ANO 3	Ensino à Distância, Micro-Projecto, Prática de Ensino.	2.316

6.660



FORMAÇÃO DE PROFESSORES

VIAGEM DE ESTUDO

Um destaque do programa do 1º ano da formação de professores é uma viagem de estudo de 12 semanas, em que estudantes e professores “aprendem a viajar e viajam para aprender”. O período ficou conhecido como “Machimbombeando”. Viajam de autocarro (machimbombo), acampam ao longo do percurso, encontram-se com pessoas de todos os estratos sociais e acabam por saber o que realmente importa.

A viagem inaugural, em 2013, viu 14 Escolas de Magistério ADPP de 13 províncias do país participando com 1.050 estudantes, 105 professores, 14 directores e motoristas experientes. Foram os pioneiros do primeiro ano de “machimbombeando” o continente. Foram comprados 19 autocarros para organizar a viagem.

A viagem teve lugar em 2 períodos, em que metade das escolas viajou de Abril a Julho e a outra metade (usando os mesmos autocarros) viajou de Agosto a Novembro.

Namíbia, Botswana, Zimbabwe, Zâmbia, Tanzânia, Moçambique e, evidentemente, Angola foram atravessados, estudados e investigados. Os estudantes partilharam experiências com comunidades rurais, comunicando o melhor que podiam, devido às barreiras linguísticas. Isto foi igualmente, um importante processo de aprendizagem visto que muitas línguas locais diferentes são faladas nas comunidades rurais de Angola.

Em 2014, 1.150 estudantes, 115 professores e motoristas experientes viajaram em 20 autocarros - mais uma vez em 2 períodos para utilizar os mesmos autocarros. Viajaram para os mesmos países de 2013, exceptuando Moçambique.

Em 2015 e 2016, a viagem “Machimbombeando”

concentrou-se em pesquisar a própria Angola, descobrindo a rica diversidade do país, em termos de cultura, língua, sociedade, história, geografia e economia.

Em 2015, a viagem teve lugar com 1.090 estudantes, 109 professores e com a maior parte dos motoristas dos anos anteriores.

Um motorista da ADPP “Machimbombeando” é um “Motorista Seguro”, porque adere às regras e regulamentos estabelecidos para garantir que as viagens se realizem sem acidentes. As regras básicas são 50 km por hora, não conduzir após às 18.00 e antes das 6.00 da manhã, um ajudante de motorista deve estar sempre ao lado do motorista, em estado de alerta e os motoristas seguem o princípio da condução defensiva. Nos 5 anos de viagens não houve quaisquer acidentes.

Em 2016, os 1.115 estudantes e os 110 professores e 15 motoristas de 15 escolas visitaram todas as províncias de Angola e fizeram pesquisas e visitas, ficaram com famílias etc., em 75 dos 165 municípios. Entretanto, em 2017, 1.060 estudantes e 108 professores realizaram a viagem de estudo, visitando 67 municípios em 16 províncias. No total, 5.105 estudantes e seus professores atravessaram Angola e/ou a África Austral como arranque para o seu programa de 3 anos para se tornarem professores.



FORMAÇÃO DE PROFESSORES



40 SESSÕES PEDAGÓGICAS

40 Sessões Pedagógicas é um programa de formação de professores já em serviço que pretende ajudar professores, na sua maioria sem qualificações pedagógicas, para elevar o nível da educação primária.

Os professores em serviço seguem o curso de 40 sessões no decurso de um ano académico, com uma sessão semanal de quatro horas, e tarefas práticas para realizarem nas suas aulas, entre as sessões. Cada sessão aborda um tema diferente e o curso completo providencia uma compreensão mais profunda das próprias crianças, uma explicação das qualidades exigidas a um professor, aconselhamento prático acerca da preparação das aulas, ideias para atrair o interesse dos alunos, sugestões para actividades e excursões, e um melhor conhecimento académico das disciplinas curriculares. As 40 Sessões Pedagógicas são realizadas pelas Escola de Magistério ADPP, mas têm lugar em locais adequados, perto de onde os professores trabalham, frequentemente em áreas rurais. Em 2017, 250 professores em serviço na Província da Lunda Sul completaram o curso das 40 Sessões Pedagógicas e receberam os seus diplomas em duas cerimónias de graduação. Mais 110 professores em serviço começaram o curso e mais 40 irão começá-lo em Fevereiro de 2018. O curso foi organizado como parte do projecto

“Educação para Todos” da Lunda Sul.

A Escola de Magistério ADPP Kwanza Norte embarcou na segunda fase das 40 Sessões Pedagógicas em Setembro de 2017. O curso está a beneficiar quase 400 professores em serviço nos municípios de Ambaca, Lucala, Golungo Alto e Cambambe. A primeira fase, com 206 professores de Lucala, Samba Caju e Golungo Alto, decorreu de Agosto de 2016 a Julho de 2017. Os cursos demonstraram o valor da formação pedagógica durante o serviço como um meio de apoiar os professores com debates, ideias novas, abordagens modernas e recursos a aproveitar. A motivação renovada demonstrou ser um benefício igualmente importante. Exemplos das mudanças introduzidas pelos professores incluem trabalhos de grupo, a criação de material de ensino, excursões, o uso de situações quotidianas para aprender matemática, animando as salas de aula com ajudas para o ensino, melhoria da comunicação com os pais, o estabelecimento de clubes de raparigas e, principalmente, planificação e preparação das aulas.





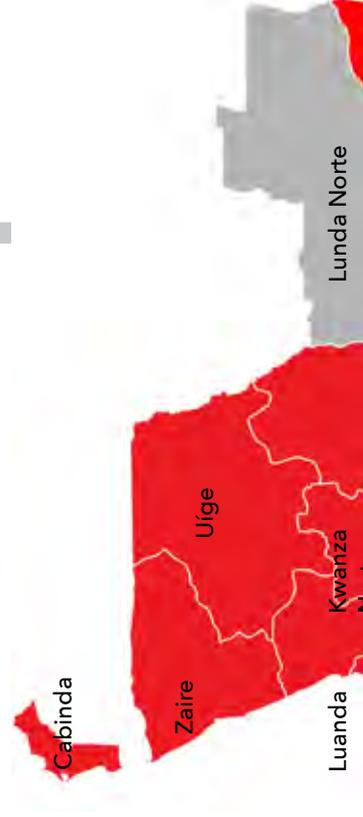
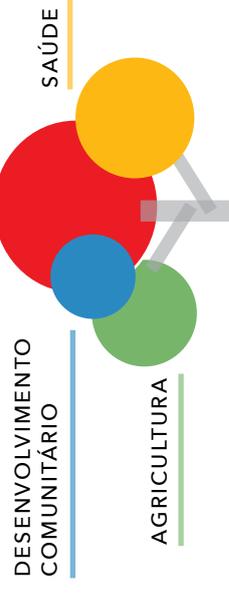
EDUCAÇÃO: ESCOLAS DE MAGISTÉRIO ADPP

15

NÚMERO DE ESCOLAS EM 2017:

- Escola de Magistério ADPP Huambo
- Escola de Magistério ADPP Caxito
- Escola de Magistério ADPP Benguela
- Escola de Magistério ADPP Cabinda
- Escola de Magistério ADPP Luanda

EDUCAÇÃO



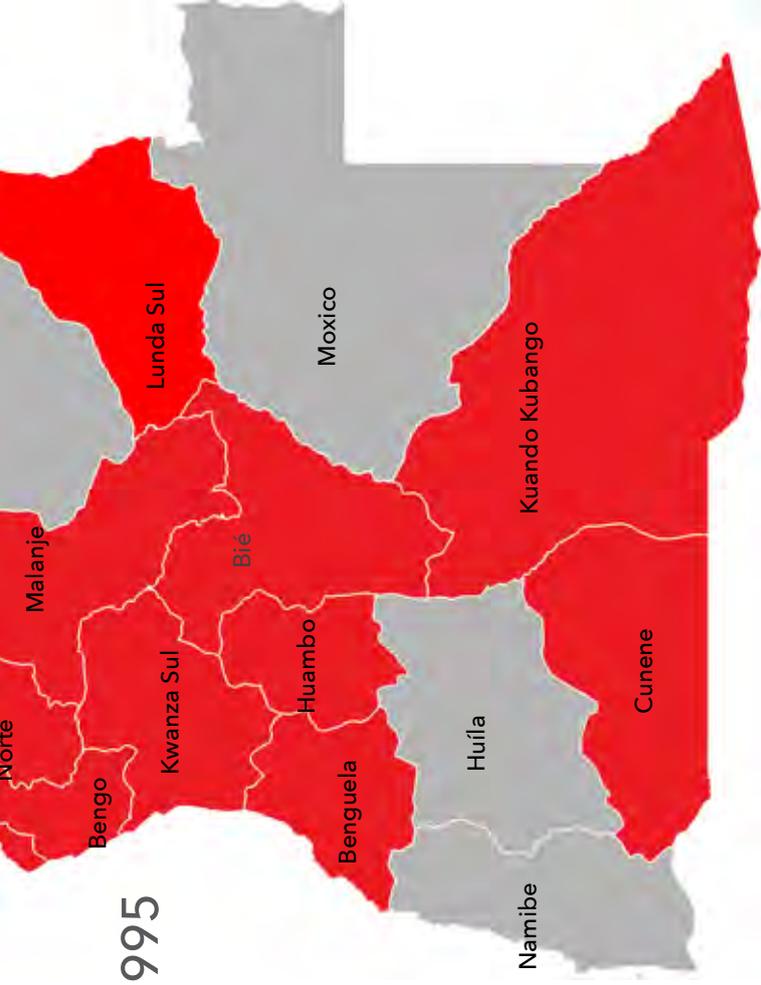
- Escola de Magistério ADPP Zaire
- Escola de Magistério ADPP Bié
- Escola de Magistério ADPP Malanje
- Escola de Magistério ADPP Uíge
- Escola de Magistério ADPP Cunene
- Escola de Magistério ADPP Kwanza Sul
- Escola de Magistério ADPP Kwanza Norte
- Escola de Magistério ADPP Lunda Sul
- Escola de Magistério ADPP Lunda Sul

Graduados desde 1995

10.754



3.284 **7.470**



GRADUADOS EM JANEIRO DE 2018 EM TODAS AS ESCOLAS

3.324



1.390 **1.934**

1.110



439 **671**

ESTUDANTES EM 2017 EM TODAS AS ESCOLAS



MELHORAR O ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA EM LUANDA

O projecto STEM - Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática, trabalha com formadores de professores, professores em formação e professores do ensino secundário para melhorar o ensino das disciplinas STEM, com um foco em lições práticas.

A ADPP está a colaborar com o Ministério de Educação de Angola num projecto para reforçar o ensino e a aprendizagem de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática, disciplinas que são tão largamente reconhecidas como a chave para o desenvolvimento e, ao mesmo tempo, penetrando todos os aspectos da vida quotidiana.

Durante o ano de 2017 decorreu uma fase piloto do projecto que se centrou numa série de Sessões Pedagógicas para professores em serviço, com a intervenção das três Escolas Polivalentes e Profissionais da ADPP em Luanda, e a Escola de Magistério ADPP Luanda. Experimentos e actividades práticas com o uso de materiais e equipamentos básicos fomentaram a capacidade e a confiança dos professores participantes. Estes adquiriram conhecimentos e ferramentas vitais para tornarem o ensino das ciências e da matemática interessante, tanto para eles próprios quanto para os alunos. Dias Abertos que tiveram lugar na Escola Polivalente e Profissional do Ramiro, na Escola Polivalente e Profissional do

Cazenga, na Escola Polivalente e Profissional do Zango II e na Escola de Magistério ADPP de Luanda demonstraram a um público numeroso a transformação do modo de ensinar matemática e ciências e a compreensão das matérias por parte dos estudantes. Os dias abertos atraíram um interesse considerável por parte de outras escolas e instituições.

Em preparação para a segunda fase do projecto, formou-se um grupo de instrutores e assistentes, sob orientação de dois coordenadores de projecto. Durante um período de três semanas, no final de Novembro, princípio de Dezembro, os instrutores adquiriram habilidades, conhecimentos e aplicação prática de lições STEM, usando material e equipamento de laboratório na Escola de Magistério ADPP Luanda e na Escola de Formação de Professores Garcia Neto. Quatro Escolas de Magistério e quatro escolas secundárias do 1º ciclo, todas em Luanda, irão continuar a desenvolver o programa em 2018.





ESCOLAS POLIVALENTES E PROFISSIONAIS

ARRANQUE DA ESCOLA/ARRANQUE DO PROGRAMA *



* Muitas das escolas iniciaram nos anos 80 e 90 como Cidades de Crianças ou Escolas Vocacionais. O programa Polivalente e Profissional foi introduzido a partir de 2011

ESCOLAS POLIVALENTES E PROFISSIONAIS

MÓDULOS

ANO 1	
1 semana	Chegada
6 semanas	Nadando como Peixe
9 semanas	Perguntas & Respostas
8 semanas	Três Profissões & Três Acções Comuns
ANO 2	
12 semanas	Aprofundando a Sua Profissão
10 semanas	Foco em Angola
8 semanas	A Sua Profissão - Deixar a Sua Marca
ANO 2	
12 semanas	Praticar a Sua Profissão
10 semanas	Em Contacto com o Mundo
8 semanas	A Sua Obra de Teste - Uma Acção Comunitária

"Guiar em Conjunto"

"Guiar a Escola em Conjunto"

"Guiar o Mundo em Conjunto"

Em cada "caminhada", há um "planalto" de 2-4 semanas

O PROGRAMA DE TRÊS ANOS

As Escolas Polivalentes e Profissionais da ADPP - conhecidas como EPP - oferecem aos jovens uma formação politécnica, com uma forte ênfase na aprendizagem com base na prática, conduzindo a uma competência técnica numa variedade de carreiras.

Os conhecimentos académicos são igualmente importantes de modo a adquirir um certificado do fim do ensino secundário, 1º ciclo, que dá acesso a um nível superior de formação, ao mesmo tempo que as habilitações adquiridas em comunicação, apresentação e resolução de problemas abrem muitas mais portas aos estudantes que completam com êxito o seu curso de três anos de formação. Oito escolas EPP espalhadas pelo país, oferecem, actualmente, o curso politécnico da 7ª à 9ª classe, o qual faz parte da oferta de formação técnico-profissional básica que o país oferece. No início de 2017, 423 finalistas saíram graduados dessas escolas, levando consigo uma série de realizações pessoais que fazem deles intervenientes eficazes na sociedade de hoje. Mais 523 novos estudantes se inscreveram na 7ª Classe, prontos para embarcarem na mesma jornada. Essa jornada tem sido comparada a subir o Monte Everest, compreendendo períodos de ascensão, cheios de desafios como novas formas de aprender, chamados caminhadas e períodos mais curtos chamados planaltos, para fazer o balanço dos resultados e preparar para a escalada da próxima secção. Toda a caminhada está mapeada, pelo que professores e estudantes sabem o que os espera, que desafios estão subjacentes assim como aquilo que se espera de todos e de cada um em particular, se realmente quiserem atingir o cume.



7ª Classe: Guiar em Conjunto

O primeiro ano é aquele em que os alunos se habituem a novas formas de aprender e os estudantes assumem cada vez mais responsabilidade e o professor actua como facilitador providenciando apoio e encorajamento. Nadando como um Peixe, Perguntas e Respostas e Três Profissões, Três Acções Comuns definem os períodos do 1º ano na EPP. As lições na sala de aulas são relacionadas com acções práticas e com viagens de campo; a informação é procurada em vez de disponibilizada, através de pesquisas e experiências pessoais; e os estudantes testam o seu gosto por uma possível carreira enquanto implementam acções para o benefício da comunidade.

8ª Classe: Guiar a Escola em Conjunto

Este ano vê os estudantes a Aprofundar a Sua Profissão, estudando Angola, Passado, Presente e Futuro, e descobrir como Deixar a Sua Marca na Escola e na Comunidade. Seguem a carreira da sua escolha, ao mesmo tempo que estudam disciplinas curriculares comuns, e começam a assumir a responsabilidade da gestão de alguns aspectos da escola, tais como reciclagem de desperdícios, manutenção dos sistemas de água e energia ou o cultivo de verduras na horta. As comunidades vizinhas das escolas apreciam a intervenção dos estudantes, quando eles mostram as suas capacidades crescentes através de explicar coisas sobre o cultivo de hortaliças, ajudar com pequenas reparações de electricidade, melhorando as instalações sanitárias ou consciencializando as pessoas sobre a prevenção de algumas doenças.



9ª Classe: Guiar o Mundo em Conjunto

O último ano leva, mais ainda, os estudantes para o mundo do trabalho com experiência de trabalho prático através de compromissos de trabalho durante a caminhada denominada Praticar a Sua Profissão - na Escola, em Locais de Trabalho e nos Projectos da ADPP. Os estudantes alargam as suas perspectivas e conhecimentos da comunidade mundial, entrevistando estrangeiros que vivem em Angola, no período Em Contacto com o Mundo. No final do ano, os finalistas do 9ª classe demonstram as suas habilidades e capacidades práticas através de um exame final prático denominado Sua Obra de Teste como uma Acção Comunitária e mostram que estão prontos para enfrentar qualquer coisa que o futuro lhes pode trazer. Alguns podem cultivar e plantar árvores, outros mostram sumos de fruta naturais e saudáveis ou promovem o uso de pesticidas amigos do ambiente ou talvez façam demonstrações de actividades para as crianças da pré-escola, todos conforme a sua escolha de carreira e seus interesses.



ESCOLAS POLIVALENTES E PROFISSIONAIS

AS NOVE PROFISSÕES

As Escolas Polivalentes e Profissionais oferecem 2 a 4 profissões e os estudantes especializam-se numa delas. A maior parte do currículo no decorrer dos três anos é dedicado a tarefas teóricas e práticas e a acções comunitárias relacionadas com a profissão escolhida

PROMOTOR DE AMBIENTE



Os estudantes aprendem sobre o ambiente e sobre como protegê-lo de problemas tanto actuais quanto de potenciais futuros problemas. Estudam e tomam consciência das alterações climáticas e do aquecimento global e implementam campanhas e acções comunitárias para promoverem a conservação do meio. Sistemas de reciclagem, plantação de árvores, pesticidas naturais e instalações para poupança de água estão entre os muitos aspectos práticos do curso. Nas suas respectivas escolas, os estudantes assumem responsabilidade pela manutenção e melhoria dos seus arredores. Na 9ª Classe, adquirem experiência de trabalho no Instituto de Desenvolvimento Florestal, Escolas ligadas ao Meio-Ambiente e instituições similares.

ASSISTENTE DE ÁGUA



Soldadura, perfuração e manutenção de poços, colocação de tubagem, instalação de bombas, sistemas de drenagem e escoamento e sistemas de rega fazem parte do curso. Os estudantes também aprendem sobre equipamentos de casas de banho e cozinhas, assim como sobre construção em geral. Nas escolas, eles têm a responsabilidade de todos os aspectos de manutenção dos tanques de água, canalizações, poupança de água e canalizações em geral. Os membros da comunidade local beneficiam das acções dos estudantes, pois eles cavam poços, preparam bombas de corda, conversam e explicam sobre como purificar a água ou instalam sistemas tip-tap de lavagem de mãos.

ASSISTENTE DE ENERGIA



Energia em todas as suas formas e fontes, juntamente com métodos de poupança de energia, são os elementos chave deste curso. Assim, os estudantes aprendem acerca de instalações eléctricas e sua manutenção e adquirem experiência prática ao fazerem verificações das instalações nas casas vizinhas para garantirem que sejam seguras. Ao desenvolverem estas habilidades, os próprios estudantes fazem o trabalho de instalação, tanto na escola como na comunidade. Campanhas de poupança de energia são da alçada dos Assistentes de Energia, frequentemente, nas escolas primárias locais. Na Escola Polivalente e Profissional do Caxito, os Assistentes de Energia são responsáveis pela manutenção do sistema dos painéis solares e, recentemente, fizeram toda a instalação eléctrica de uma oficina de costura.

AUXILIAR DE EDUCADOR PRÉ-ESCOLAR



Os estudantes têm de ser muito bem preparados para trabalhar com crianças pequenas, uma tarefa que exige qualidades criativas, habilidades organizacionais, uma compreensão do desenvolvimento infantil, conhecimentos de pedagogia, e uma grande quantidade de paciência. Não há falta de lugares para fazer o trabalho de um educador pré-escolar e adquirir experiência prática. Além de aprender como trabalhar com crianças em idade pré-escolar, os os Auxiliares de Educador Pré-Escolar também aprendem a trabalhar com os pais e as comunidades, encorajando-os a darem aos seus filhos o melhor início possível da sua educação formal, frequentando a pré-escola.

COZINHEIRO



Os estudantes da profissão de Cozinheiro aprendem a cozinhar pratos tradicionais, assim como pratos internacionais e desenvolvem a capacidade de cozinhar para um grande número de pessoas, quer diariamente, quer em ocasiões especiais. Há uma ênfase em comida nutritiva e saudável e no uso de produtos cultivados localmente. Os estudantes preparam e demonstram como se fazem bebidas de fruta como alternativa às gasosas açucaradas e consciencializam a comunidade acerca da necessidade de reduzir o uso de óleo e de sal na dieta diária. Eles trabalham nas cozinhas das suas próprias escolas e adquirem mais experiência em restaurantes e em grandes companhias de catering.

AUXILIAR AGRO-ALIMENTAR



A partir da 7ª Classe, em que os estudantes aprendem as bases da biologia das plantas, da estrutura do solo, nutrição e economia doméstica, os estudantes para Auxiliar Agro-Alimentar desenvolvem os seus conhecimentos teóricos e as suas habilidades práticas fazendo horticultura e criação de animais. Dão palestras acerca de alimentação saudável com base em produtos locais e demonstram como criar pequenas hortas familiares, usando técnicas de agricultura sustentável. A experiência de trabalho fornece-lhes uma oportunidade de alargar os seus conhecimentos acerca de produção de grande escala, importância dos fertilizantes, agricultura de conservação e criação de animais. A colaboração com agricultores familiares locais é benéfica para ambas as partes.

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE



Todos os estudantes das escolas polivalentes aprendem acerca de higiene, saneamento e prevenção de doenças, mas os estudantes da profissão de Agente Comunitário de Saúde vão mais além do que as bases, investigam assuntos de relevância na comunidade, organizam acções de limpeza, participam em campanhas de vacinação, colaboram com a polícia em actividades de segurança rodoviária, trabalham em hospitais locais, dão palestras sobre VIH/SIDA, malária e gravidez precoce, fazem demonstração de comida nutritiva em feiras de alimentos, dão assistência às famílias providenciando cuidados de prevenção e produzem uma grande variedade de posters e panfletos sobre uma gama ampla de questões de saúde.

ASSISTENTE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL



Os estudantes da profissão de Assistente de Informação e de Comunicação Social aprendem a maneira de reunir informações e de como as transmitirem, ou para os seus colegas, no formato de jornal de parede ou através da radio local, da televisão, com posters e panfletos ou através de reportagens ou exposições fotográficas. Eles aperfeiçoam as suas habilidades tecnológicas durante os estudos de informática e cursos acerca do uso de câmaras e impressoras e produzem material acerca de nutrição, ambiente, segurança rodoviária e, assim por diante.

ARTESÃO TÊXTIL



A Escola Polivalente e Profissional de Caxito é a pioneira no ensino deste novo curso de Artesão Têxtil, introduzido em 2017, com um currículo que inclui aspectos de desenho, uso de diferentes têxteis, costura e alfaiataria por medida, ferramentas e equipamentos de atelier, cuidados, manutenção e reparações simples de máquinas de costura e identificação de nichos de mercado, empreendedorismo e habilidades comerciais. O curso coloca os estudantes numa posição em que poderão criar o seu próprio negócio, sustentar-se a si mesmos ou contribuir para a economia familiar e, ao mesmo tempo, continuar os seus estudos.



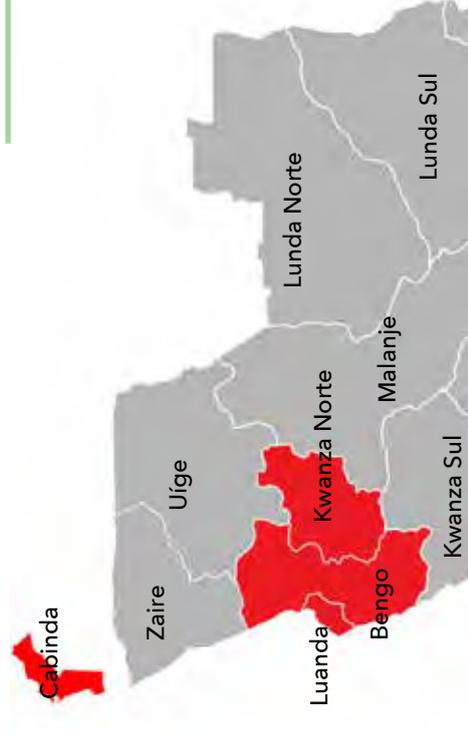
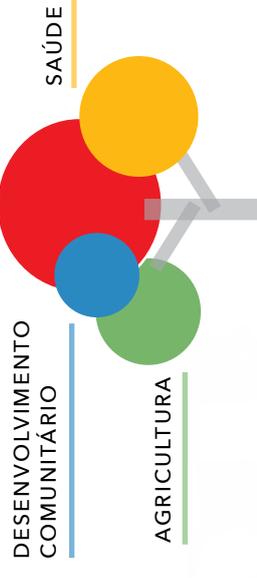
ADPP EDUCAÇÃO: ESCOLAS POLIVALENTES E PROFISSIONAIS

NÚMEROS DE ESCOLAS EM 2017:

8

- Escola Polivalente e Profissional Caxito
- Escola Polivalente e Profissional Huambo
- Escola Polivalente e Profissional Cazenga
- Escola Polivalente e Profissional Benguela

EDUCAÇÃO



Graduados desde 2011

1.809



715



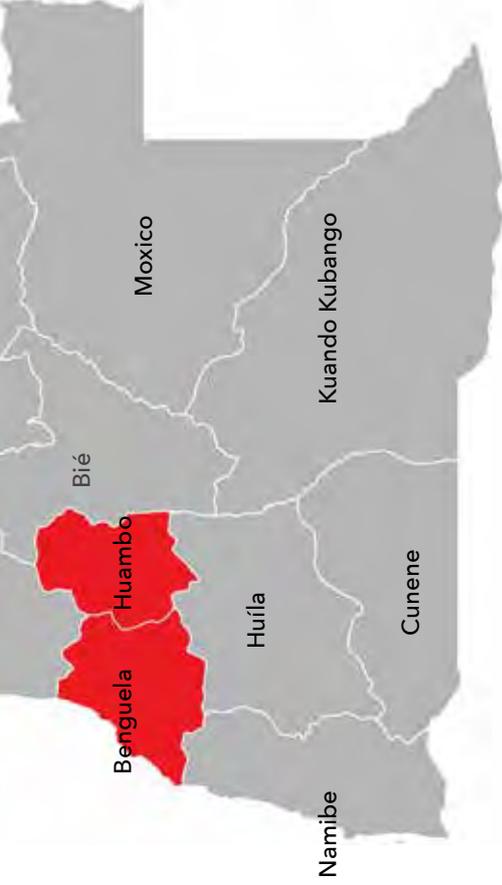
1.094

Escola Polivalente e Profissional Cabinda

Escola Polivalente e Profissional Zango

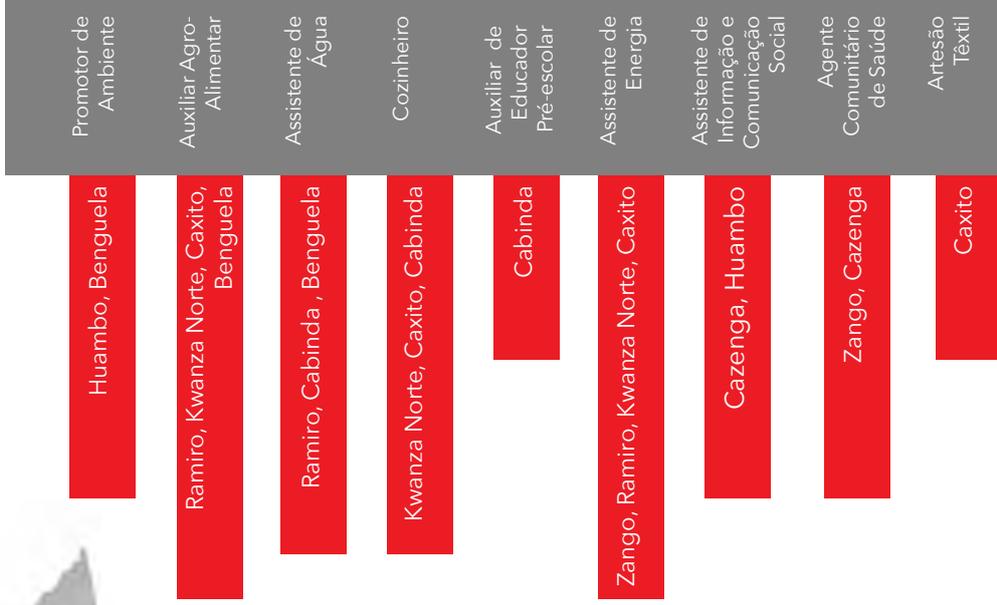
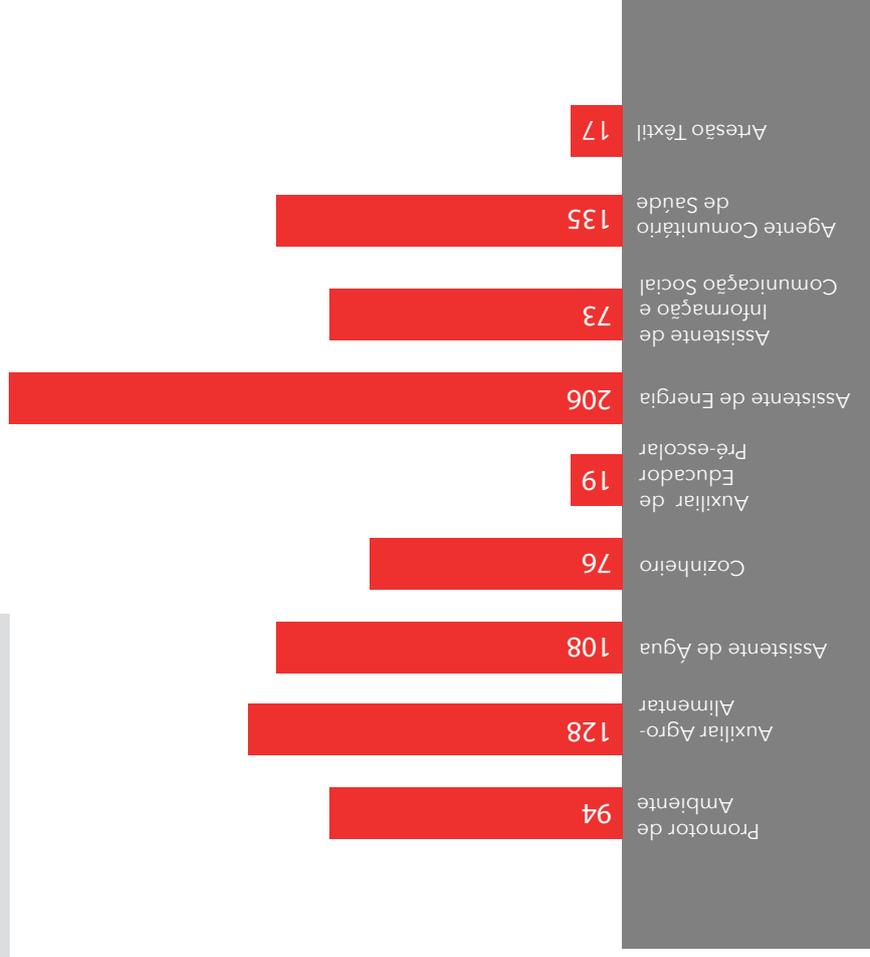
Escola Polivalente e Profissional Kwanza Norte

Escola Polivalente e Profissional Ramiro



PROFISSÕES POR ESCOLA

ESTUDANTES POR PROFISSÃO EM 2017



59 Escolas para Crianças e Jovens geridas por organizações membros da Humana People to People



TEATRO

Teatro nas escolas da ADPP é virtualmente uma disciplina curricular. Acontece, anualmente, durante o período antes da Competição de Teatro, e regularmente durante noites de café, dias abertos, apresentações e clubes geridos por professores em formação, para os seus alunos. O teatro tem a ver com criatividade, ganhar confiança, adquirir habilidades de comunicação e consciência social. Trata de contar histórias, mas também de fazer mudanças, de tolerância e de como lidar com assuntos cruciais mundiais, de empatia e aceitação dos outros por aquilo que eles são e, sobretudo, de trabalho de equipa. Aprecie estas imagens da competição de teatro de 2017 nas 25 escolas da ADPP.



EMPODERAMENTO DE RAPARIGAS

“Todas as Raparigas na Escola” resume a essência do projecto, por meio do qual os professores em formação de seis Escolas de Magistério ADPP passaram o ano a trabalhar para habilitar as meninas a frequentarem e a completarem a sua educação primária. 2017 viu a segunda fase do projecto cobrir 125 escolas primárias rurais, onde a Equipa de 2015 esteve a adquirir experiência de ensino, durante todo o ano académico. Ao mesmo tempo, a Equipa de 2016 das mesmas seis Escolas de Magistério ADPP continuaram o projecto em 45 escolas primárias em áreas rurais, durante os seus períodos de prática de ensino. As actividades do projecto centraram-se em dar lições acerca de educação para todos, direitos iguais e educação sexual e reprodutiva, de modo a consciencializar os alunos, mesmo os mais novos. As actividades extracurriculares reforçaram as mensagens ensinadas na sala de aula e forneceram aos estudantes a oportunidade de ajudar os alunos academicamente fracos a recuperar os seus estudos. As raparigas grávidas ou as que já tinham filhos pequenos receberam uma atenção especial, de modo a promover a ideia de que estudar não é incompatível com a sua situação.

Tanto a Equipa de 2015 quanto a Equipa de 2016 realizaram Sessões Pedagógicas para os professores em serviço, parcialmente para aumentar o nível do ensino, mas também para se focarem na educação de raparigas e em todos os factores que pudessem afectar o seu sucesso ou o seu fracasso escolar. Um desses factores foi a generalizada falta de instalações sanitárias, que teve um grande impacto na taxa de frequência escolar dos estudantes do sexo feminino. Ao abordar a questão e ao melhorar fisicamente e, subsequentemente, fazendo a manutenção de latrinas e de casas de banho escolares, o projecto removeu um dos obstáculos para a presença regular das raparigas.

Pais e comunidade como um todo têm um papel importante na garantia de que as raparigas têm igualdade no acesso à educação, e igualdade no apoio para completar essa mesma educação. As Escolas de Magistério ADPP participantes realizaram dias abertos, organizaram campanhas de sensibilização e coordenaram eventos para promover os objectivos do programa.

RESULTADOS EM 2017

490	Estudantes da equipa de 2016 treinados no programa Todas as Raparigas na Escola
740	Lições sobre consciencialização do género em 44 escolas primárias
63	Sessões Pedagógicas de Sábado sobre educação de raparigas com professores em serviço
44	Escolas primárias mobilizadas para a manutenção das instalações sanitárias
281	Clubes de juventude, com consciência do género na agenda
58	Domingos Abertos
57.997	Membros da comunidade abrangidos pelas mensagens do projecto
6	Eventos grandes acerca dos objectivos do projecto
757	Lições da 1ª à 3ª classe em 117 escolas primárias rurais
786	Lições da 4ª à 6ª classe em 117 escolas primárias rurais
272	Sessões pedagógicas para professores em serviço em áreas rurais
2.263	Raparigas nas 117 escolas rurais juntaram-se aos clubes e receberam assistência
837	Actividades comunitárias que abrangeram 24.438 pessoas na vizinhança das escolas primárias rurais

INSTITUTO DA LINHA DA FRENTE DE ANGOLA

O Instituto da Linha da Frente providencia cursos de formação básica de gestão para pessoal chave e para voluntários de projectos da ADPP, com o objectivo de os capacitar com habilidades e conhecimentos para estarem na vanguarda dos programas de desenvolvimento.

Os participantes passam seis meses no Instituto da Linha da Frente do Huambo, aprendendo sobre gestão, trabalho de equipa, tomadas de decisão e responsabilidade. Eles ficam ainda mais a par da realidade da vida em Angola e discutem formas de melhorar as condições de vida dos menos afortunados. Actividades práticas na escola, tais como manutenção e produção de alimentos, colocam-nos numa posição em que poderão permanecer firmes qualquer que seja o lugar em que se venham a encontrar no futuro.

Cinco meses de trabalho prático num projecto ADPP completam o curso, com a opção de continuar para um curso avançado de gestão no Instituto da Linha da Frente do Zimbabwe, gerido pela DAPP Zimbabwe.

Os participantes regressam depois ao Instituto da Linha da Frente para fazerem um inventário e demonstração do que aprenderam e explicarem as suas experiências a outros.

15 equipas completaram a sua formação no Instituto da Linha da Frente Huambo desde 2009,

com um total de 340 participantes.

A equipa 16 inscreveu-se em Fevereiro de 2017. 19 participantes completaram os primeiros seis meses e juntaram-se a projectos variados desde Clubes de Agricultores no Kwanza Norte, Kwanza Sul e Malanje, a projectos de desenvolvimento em comunidades piscatórias em Cabo Ledo e em programas de malária no Uíge. Seis participantes continuaram a estudar no Instituto da Linha da Frente do Zimbabwe. Todos os membros da equipa voltarão ao Instituto da Linha da Frente, em Fevereiro de 2018. A equipa 17 começou a formação em Agosto de 2017.

Durante 2017, nove projectos de desenvolvimento beneficiaram do trabalho dos participantes do Instituto da Linha da Frente, e 22 campanhas comunitárias foram levadas a cabo. No próprio Instituto da Linha da Frente, as diferentes equipas ajudaram a produzir 250 kg de milho e feijão e 826 kg de legumes. Criaram 18 porcos e 20 galinhas, como parte das actividades de agricultura em pequena escala, e plantaram 3.010 árvores nas comunidades vizinhas.



EDUCAÇÃO DE ADULTOS



A educação de adultos apresenta-se em muitos projectos ADPP, pela simples razão de que a alfabetização é importante. Agricultores, pescadores, mulheres empreendedoras, jovens e velhos, todos beneficiam dos programas integrados nos projectos, por todo o país.

Todos os anos, milhares de pessoas aprendem a ler, a escrever e a realizar as operações básicas de matemática, habilitando-as a manter registos, a seguir os manuais agrícolas, a melhorar a comercialização de produtos, a abrir contas bancárias, a ajudar os seus filhos com os trabalhos escolares, a ler os rótulos dos medicamentos e muito mais que frequentemente é visto como uma coisa natural. As lições têm como base o programa de 3 módulos aprovado pelo governo, "Para Gostar de Ler e Escrever". O Centro Educacional Kwanza Norte, que alberga a Escola de Magistério ADPP e a Escola Polivalente e Profissional Kwanza Norte, leccionou os Módulos 1 e 2 a mais de 3.700 pessoas, em 2017. Entretanto, na Lunda Sul, 1.083 pessoas chegaram ao terceiro e último Módulo do programa. Destas, 350 pessoas completaram o Módulo 3, correspondendo à 6ª classe, em Setembro de 2017, enquanto 688 estão no programa para o completarem em Março de 2018. Os Clubes de Agricultores no Kwanza Norte, Kwanza Sul e em Calandula, Malanje, oferecem aulas de alfabetização aos membros, como parte de um programa que conduzirá à capacitação social e económica. Sem a capacidade para ler, escrever e fazer cálculos simples, os agricultores não podem seguir ou ler pósteres informativos, registar os produtos que plantaram ou os que colheram, controlar as perdas e os lucros ou ter a certeza de que estão a conseguir os

melhores ou, pelo menos, os preços correctos para os seus produtos. Em 2017, 720 membros de clubes de agricultores do Kwanza Norte e 455 membros de Clubes de Agricultores do Kwanza Sul frequentaram aulas de alfabetização, assim como 375 participantes membros do Clube de Agricultores de Calandula.

Um novo projecto que tem como alvo comunidades piscatórias de Luanda, Bengo, Kwanza Norte e Malanje tem a meta ambiciosa de conseguir 10.000 participantes nos cursos de alfabetização. As aulas começarão em 2018. Entretanto, as aldeias de pescadores de Cabo Ledo e Buraco foram envolvidas, desde 2015, num programa de desenvolvimento comunitário. Em 2017, cerca de 500 participantes frequentaram as aulas de alfabetização.

Em Caxito e Cabinda, dois projectos Mulheres em Acção, que providenciam cursos de corte e costura e habilidades de negócio, estão, também, a dar ensino de alfabetização. Embora um certo número de mulheres já inscritas tenha competências razoáveis para ler e escrever e participem, directamente, em cursos de empreendedorismo, há muitas outras que têm mesmo que começar pelo princípio da alfabetização para conseguirem participar e beneficiar completamente das sessões sobre como estabelecer e gerir os seus próprios negócios.

Para além destes projectos, a ADPP orienta cursos de alfabetização, em pequena escala, através de outros projectos. Por exemplo, a Angariação de Fundos da ADPP no Cunene ajudou muitos das suas clientes através de organizar aulas de alfabetização em 2017. Estudantes das Escolas de Magistério da ADPP implementam micro-projectos de alfabetização durante o seu último ano de formação, quando estão a fazer a sua prática de ensino nas escolas das comunidades rurais.

PARTICIPANTES EM 2017

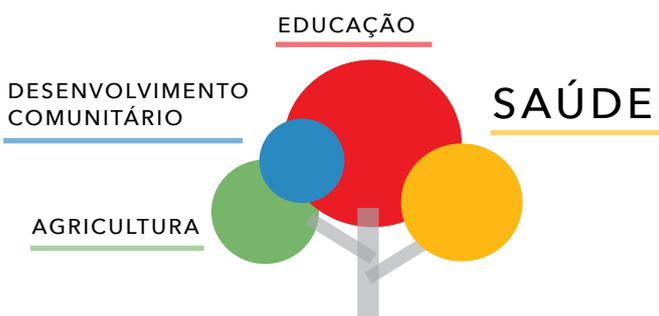
MÓDULO 1	MÓDULO 2	MÓDULO 3
Mulheres 1.307	Mulheres 2.217	Mulheres 3.835
Homens 543	Homens 1.227	Homens 3.532
1.850	3.444	7.367

TOTAL 12.661

SAÚDE



As contribuições chave da ADPP na luta pela boa saúde e bem-estar, centram-se no trabalho comunitário e na ligação das comunidades aos serviços de saúde. Os nossos maiores esforços em 2017 foram nas seguintes áreas:



Reduzir a taxa de mortalidade materna



Acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos de idade



Combater as doenças transmissíveis



Reduzir as mortes e os ferimentos por acidentes rodoviários



Acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planeamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.



AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE & PROJECTOS BASEADO NAS ESCOLAS

INÍCIO DO PROJECTO

- 2012** ○ Água & Saneamento - Benguela
- 2016** ○ Programa Escolar de Segurança Rodoviária "Paz na Estrada" - Luanda
- 2016** ○ Controlo da Malária na Comunidade - Uíge e Zaire
- 2016** ○ Projecto de Saúde Comunitária - Benguela
- 2017** ○ Reforço do Sistema de Saúde - 4 províncias do Norte
- 2017** ○ Projecto Transfronteiriço da Malária (Elimination 8) - Angola-Namíbia
- 2017** ○ Consciencialização das raparigas para a saúde sexual e reprodutiva e prevenção do VIH - Benguela, Huíla, Cunene
- 2017** ○ Projecto Comunitário de Prevenção e Controlo do VIH/SIDA & TB- 4 províncias do Sul



ADPP SAÚDE

8

NÚMERO DE PROJECTOS EM 2017:

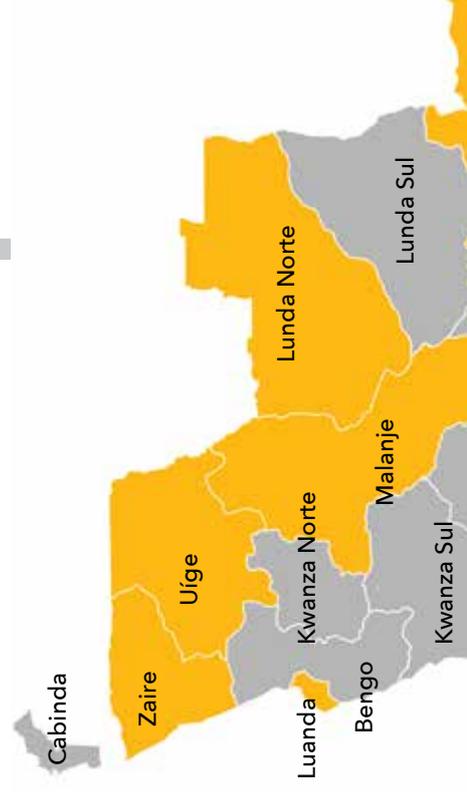
- 2012 Água & Saneamento - Benguela
- 2016 Programa Escolar de Segurança Rodoviária e "Paz na Estrada" - Luanda
- 2016 Controlo da Malária na Comunidade - Uíge e Zaire
- 2016 Projecto de Saúde Comunitária - Benguela
- 2017 Reforço do Sistema de Saúde - 4 províncias do Sul

EDUCAÇÃO

DESENVOLVIMENTO
COMUNITÁRIO

AGRICULTURA

SAÚDE



2017

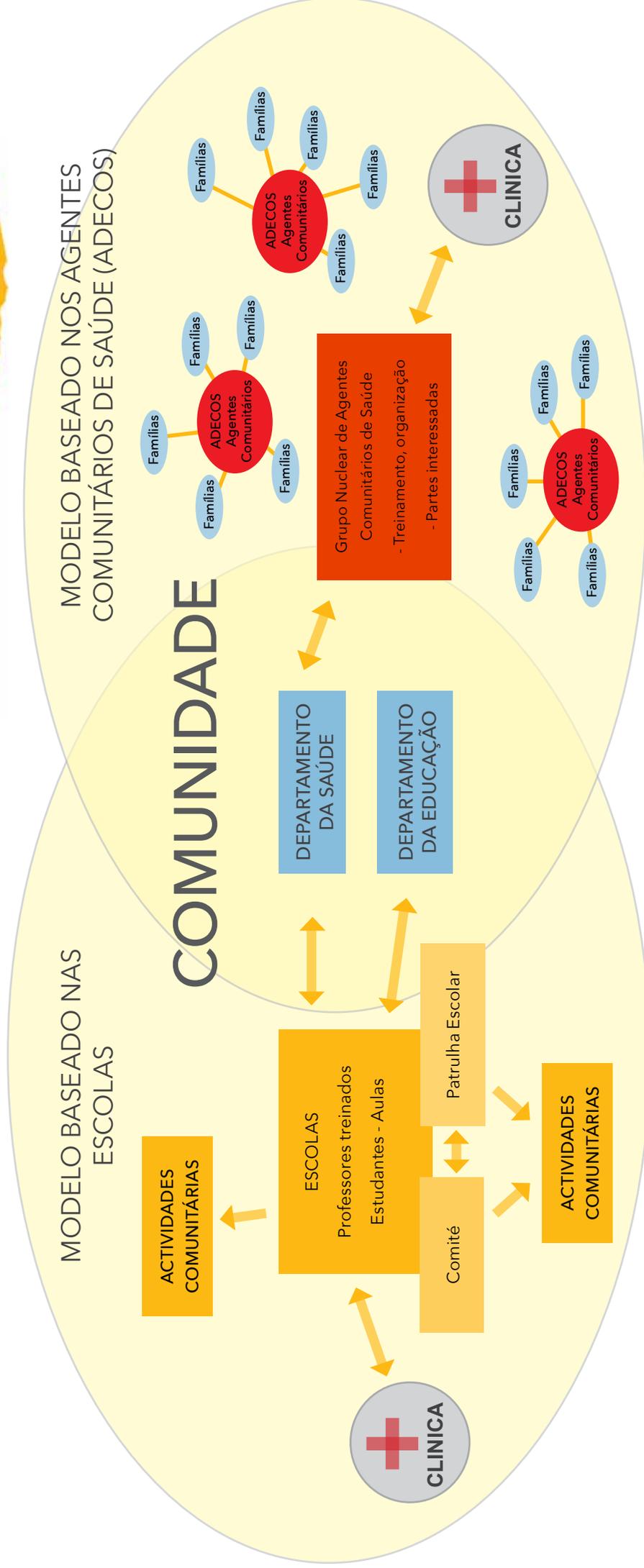
Projecto Transfronteiriço da Malária (Elimination 8) - Angola-Namíbia

2017

Consciencialização das raparigas para a saúde sexual e reprodutiva e prevenção do VIH Benguela, Huíla, Cunene

2017

Prevenção e Controlo do VIH/SIDA & TB - 4 províncias do Sul



O modelo baseado nas escolas e o modelo dos Agentes Comunitários de Saúde podem funcionar como projectos independentes, ou eles podem ser implementados em conjunto e complementarem-se



PROJECTO DE SAÚDE COMUNITÁRIA

BENGUELA



Em Março de 2015, graves inundações no Lobito e na Catumbela destruíram centenas de casas e resultaram na morte de mais de 100 pessoas. Este projecto é implementado pela ADPP como parte da resposta do risco contínuo de inundações e a necessidade de melhorar os serviços de saúde nestas áreas.

Agentes Comunitários trabalham a nível familiar para informar aos membros da comunidade sobre o risco de inundações e fornecer advertência prévia sobre situações de risco potenciais. Eles abordam questões de saúde e higiene, com campanhas de limpeza, mobilização da população para melhorar os níveis de saneamento, aumento da consciencialização sobre as doenças comuns e sua prevenção, e o registo de famílias nas zonas de risco. 50 Agentes Comunitários desempenham esta tarefa. A meta inicial de realocação das famílias nas zonas com menos risco de inundação foi descontinuada, para se concentrar nos resultados com maior probabilidade de serem realizados, embora 130 famílias tenham decidido mudar-se para Cabrais, uma área mais segura, em 2017. O projecto inclui a construção de um centro de saúde em Cabrais, uma área identificada como sendo segura no caso de futuros “perigos” de inundações. Entre

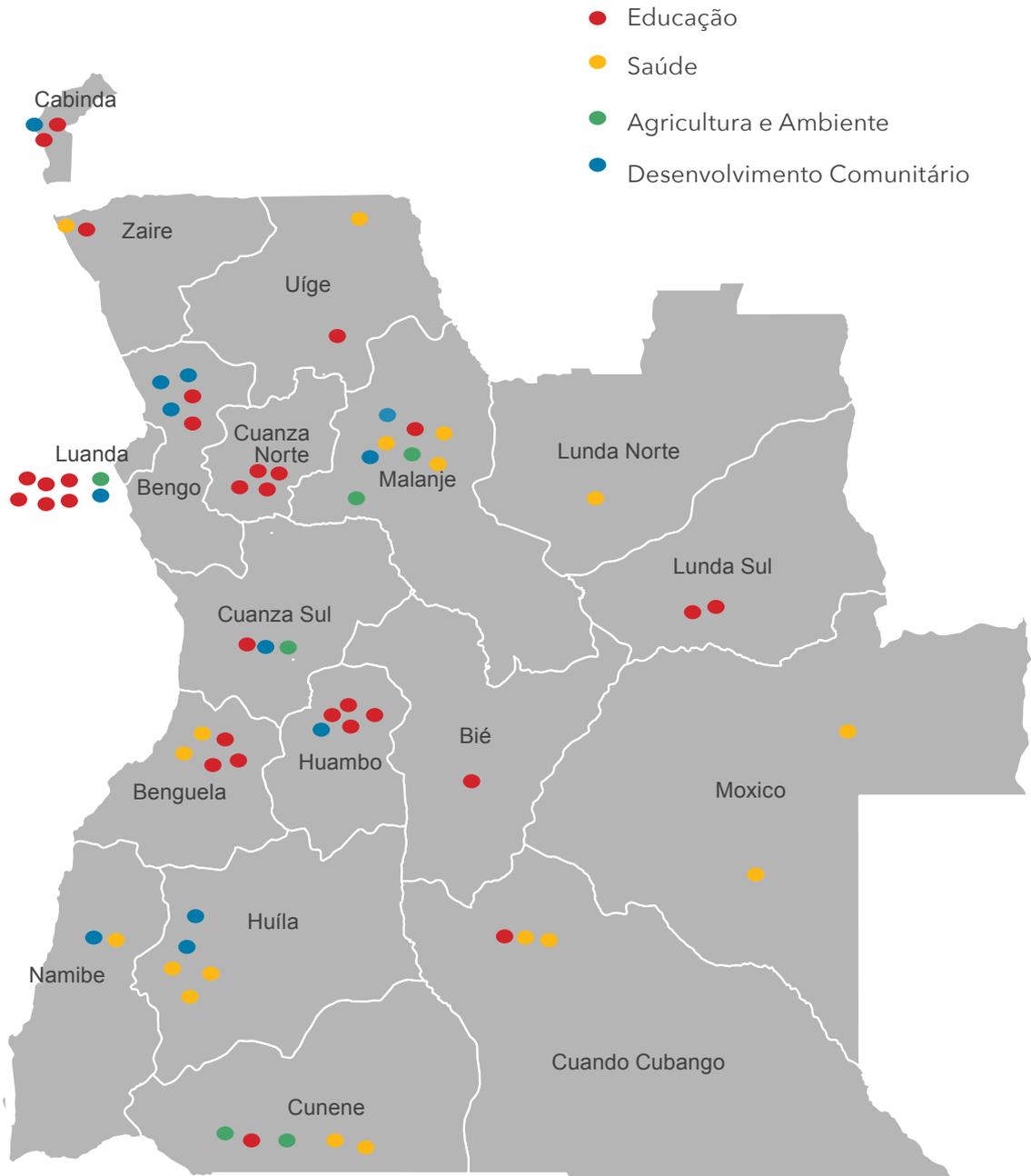
as metas do projecto estão o registo de 10.000 famílias nas duas áreas, com 50% mobilizadas para praticar as três mensagens chave. Havia 10.000 famílias registadas em 2017 e o projecto registou 9.990 famílias praticando as três mensagens chave de higiene. Considerando que mais de 95.000 pessoas receberam informações sobre higiene durante as palestras e nas campanhas de limpeza e 64.687 visitas domiciliares foram feitas pelos Agentes Comunitários, no decorrer do ano, isso foi um excelente resultado. Os líderes locais apoiam de forma particular, demonstrando os sistemas de lavagem das mãos tip- tap nas suas casas e incentivando a construção de latrinas. O Saneamento Básico Liderado pela Comunidade é a última meta, onde as comunidades despejam o lixo de forma correcta, mantêm os seus quintais e casas livres do lixo e águas paradas, constroem e usam latrinas e instalam sistemas de lavagem das mãos tip- tap.



RESULTADOS EM 2017

50	Agentes Comunitários
10.000	Famílias registadas
95.609	Pessoas receberam informações sobre higiene
9.990	Famílias praticando as 3 mensagens chave
130	Famílias abandonaram as áreas de alto risco
845	Campanhas de limpeza
64.687	Visitas familiares

PROJECTOS EM 2017



www.facebook.com/ADPPAngola



www.instagram.com/adppangola/



www.adpp-angola.org



www.twitter.com/ADPP_Angola



www.youtube.com/user/ADPPAngola



ADPP ANGGOLA

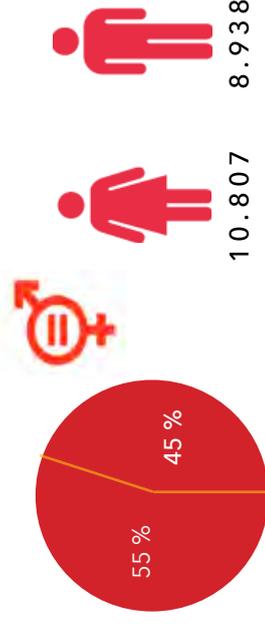
2017 EM NÚMEROS

EDUCAÇÃO

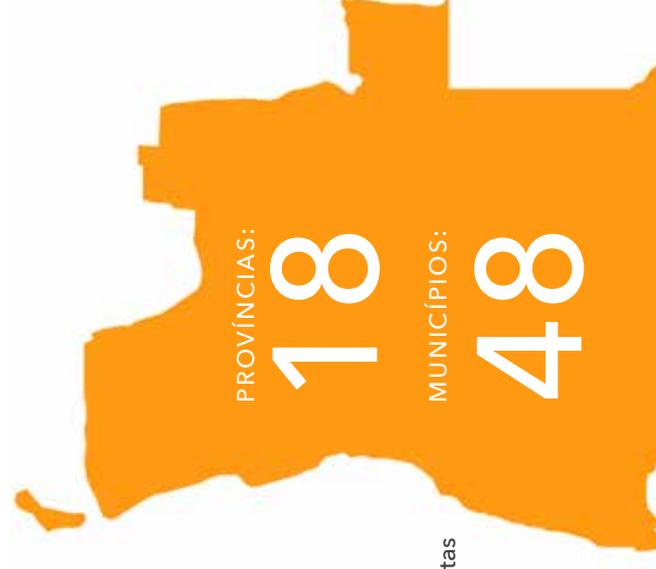
- 4.722** Estudantes nas Escolas de Magistério ou nas Escolas Polivalentes e Profissionais
- 89.452** Criações em 91 municípios ensinadas pelos professores em formação
- 1.030** Professores em serviço treinados
- 12.661** Participantes nos cursos de alfabetização
- 18** Municípios

SAÚDE

- 552** Agentes Comunitários de Saúde (ADECOS) & Activistas
- 461.537** Beneficiários
- 28** Municípios



ESTUDANTES, AGRICULTORES, ACTIVISTAS, PARTICIPANTES



AGRICULTURA

4.964 Agricultores organizados e treinados

140 Clubes de Agricultores

19 Municípios

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

75 Comunidades

85.980 Pessoas

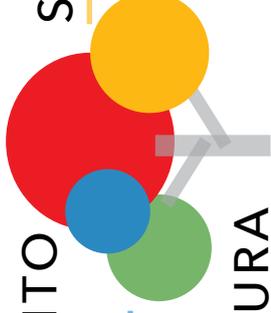
20 Municípios

EDUCAÇÃO

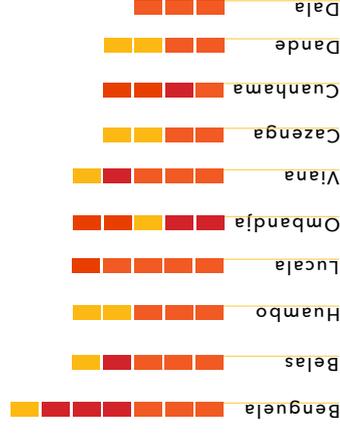
DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

SAÚDE

AGRICULTURA



MUNICÍPIOS COM MAIS PROJECTOS EM 2017



62

PROJECTOS DA ADPP EM 2017:



www.facebook.com/ADPPAngola



www.instagram.com/adppangola/



www.adpp-angola.org



www.twitter.com/ADPP_Angola



www.youtube.com/user/ADPPAngola

ADPP

A ADPP Angola é membro co-fundadora da Federação Humana People to People



ADPP ANGOLA



REFORÇO DO SISTEMA DE SAÚDE

UÍGE, MALANGE, MOXICO E LUNDA NORTE



O projecto visa fortalecer o sistema comunitário de saúde, particularmente no diz respeito à Malária, VIH e TB, com base na rede existente de postos de saúde nas áreas de operação, em cada uma das quatro províncias - Malanje, Uíge, Moxico e Lunda Norte.

21 postos de saúde em quatro províncias estão envolvidos no projecto, com um enfermeiro em cada posto funcionando como pessoa de contacto para três ou quatro Agentes Comunitários de Saúde colocados pelo projecto. Além dos Agentes Comunitários de Saúde, o pessoal do projecto compreende dois Líderes de Projecto e quatro Supervisores. 310 voluntários apoiam o programa.

Os Agentes Comunitários de Saúde são pessoas locais, que conhecem bem a área. No início do projecto, eles receberam treinamento sobre a Malária, VIH e TB, e cada Agente Comunitário entrevistou 35 famílias, para colher informações mais precisas sobre a situação da saúde na sua área. Posteriormente, eles trabalharam com cerca de 220 famílias cada, registando os membros da família, iniciando as campanhas de consciencialização e mobilizando pessoas

para procurar ajuda médica, caso necessário. Os elementos-chave do projecto incluem a mobilização para a testagem do VIH, incentivar as mulheres grávidas a frequentarem as consultas pré-natais, visitar famílias para identificar e encaminhar pessoas com TB, criar Grupos de Ajuda Mútua para pessoas com VIH e TB e organizar Dias de Saúde.

O projecto começou no mês de Janeiro de 2017 e a primeira fase está para terminar no dia 30 de Julho de 2018. No primeiro ano de operação, o projecto teve êxitos no aumento do número de consultas nas unidades pré-natais, no número de pessoas que realizaram o teste do VIH ou TB e no número de crianças que foram vacinadas. As atitudes em relação à saúde e doenças começaram a mudar, com os indivíduos e as comunidades falando abertamente sobre o assunto e tomando medidas com relação ao controlo e à prevenção.



RESULTADOS EM 2017

4	Províncias
8	Municípios
67	Agentes Comunitários de Saúde (ADECOS)
21	Postos de Saúde
14.700	Famílias registadas
22.737	Pessoas abrangidas através de lições e eventos
3.456	Mulheres frequentaram as consultas pré-natais
7	Dias de Saúde

CONTROLO DA MALÁRIA NA COMUNIDADE

UÍGE E ZAIRE



A meta do projecto é estabelecer um controlo sustentável da Malária na comunidade, trabalhando com as escolas e os Agentes Comunitários de Saúde, e fornecer informações suficientes para a comunidade também assumir o controlo do VIH e TB. O projecto cria consciencialização sobre a prevenção e tratamento das três doenças principais - Malária, VIH/SIDA e Tuberculose. O projecto promove a prática de medidas preventivas e facilita o acesso aos serviços de saúde disponíveis.

O projecto abrange mais de 5.000 famílias na província do Uíge através do trabalho de 50 Agentes Comunitários de Saúde e de milhares de alunos, tanto no Uíge como no Zaire através das aulas e actividades em 100 escolas. 10 Agentes Comunitários de Saúde nas Escolas trabalham com professores e alunos no programa baseado nas escolas. No Uíge, as famílias envolvidas no projecto aprendem sobre a prevenção da Malária, sinais e sintomas da Malária e sobre as medidas a tomar quando há suspeitas da infecção. A maioria das pessoas está a trabalhar para obter o controlo da Malária, mantendo um ambiente limpo para reduzir a proliferação de mosquitos e usando o mosquiteiro. Os participantes também são consciencializados sobre a importância das mudanças de comportamento com relação ao VIH/SIDA e TB, bem como da necessidade de

conhecerem a seu estado de VIH. O programa baseado nas escolas, tanto no Uíge como no Zaire, envolve treinamento de professores em serviço para darem aulas sobre a Malária, VIH e TB; estabelece Patrulhas Escolares formadas por alunos que divulgam informações sobre a prevenção da Malária, enquanto garantem que as suas escolas e casas aderem às mensagens-chave; e organiza acções, actividades, dias comemorativos e competições. Os estudantes das Escolas de Magistério ADPP no Uíge e Zaire, que estão em formação para se tornarem professores primários, frequentam cursos para aprenderem a darem aulas sobre a Malária, VIH e TB. Durante a prática de ensino nas escolas locais, no seu 2º ano, e ensinando nas escolas rurais no 3º ano, os estagiários usam o seu conhecimento para contribuir para o combate a estas doenças.



RESULTADOS EM 2017

633	Professores de Controlo da Malária Treinados
6361	Alunos activos nas Patrulhas da Malária
46.788	Alunos participaram nas aulas
3.540	Famílias abrangidas pelas Patrulhas da Malária
5.827	Famílias abrangidas pelos Agentes Comunitários de Saúde
101	Dias de Controlo da Malária nas comunidades
3.285	Testes Rápidos do VIH realizados pelos Agentes Comunitários de Saúde
187	Estudantes das Escolas de Magistério ADPP no Uíge e Zaire treinados para darem aulas sobre a Malária, VIH e TB

PROJECTO TRANSFRONTEIRIÇO DA MALÁRIA

ANGOLA-NAMÍBIA



A Elimination 8 é uma parceria entre oito países da África Austral que estão a colaborar para alcançar a eliminação da transmissão da Malária na região da África Subsariana até 2030. A Elimination 8 emprega um ataque multifacetado à infecção transfronteiriça e a propagação da Malária por todo o lado da África Austral, com a ADPP Angola a liderar o consórcio de implementação do projecto na fronteira entre Angola e a Namíbia.

O projecto está a contribuir para a meta de eliminação da Malária na Namíbia até 2020 e está a lançar bases para a pré-eliminação na parte sul de Angola. Este objectivo duplo está a ser alcançado testando, tratando e acompanhando os casos da Malária entre populações nómadas e difíceis de alcançar na fronteira Angola - Namíbia.

Um consórcio de ONGs (Organizações Não-Governamentais), cada uma com vasta experiência na área, está a implementar o projecto. A Unidade de Gestão de Projecto da ADPP lidera a tarefa e coordena as actividades da ADPP Angola, da Mentor Initiative e Conselho de Igrejas Cristãs em Angola, "CICA", com a JC Flowers, a DAPP Namíbia e o Programa Anglicano do SIDA na Namíbia. O projecto iniciou no dia 1 de Maio de 2017 e a primeira fase será até 30 de Agosto de 2018. No terreno, o projecto envolve o estabelecimento de postos fixos de testagem da

Malária nas áreas fronteiriças do Kuando Kubango e Cunene em Angola, e a norte da Namíbia, além da organização de postos móveis e Equipas de Vigilância para alcançar as aldeias e as populações remotas. O pessoal inclui enfermeiros, Agentes Comunitários de Saúde, supervisores de gestão de casos, supervisores de campo, oficiais de saúde ambiental, motoristas e funcionários administrativos. Os voluntários que trabalham diariamente na comunidade constituem um elemento importante do projecto. A testagem e o tratamento iniciaram no dia 1 de Setembro em Angola. No final do ano, o projecto tinha realizado 46.511 testes rápidos da Malária. Enquanto isso, na Namíbia, foram realizados 20.027 testes entre os meses de Agosto e Dezembro. O projecto visa tratar todas as pessoas com testes positivos e acompanhar os casos na Namíbia para identificar a origem e parar a propagação da Malária.



RESULTADOS EM 2017

- 7 Municípios fronteiriços em Angola
- 5 Distritos fronteiriços na Namíbia
- 7 Postos fixos da Malária Plus, 6 em Angola e 1 na Namíbia
- 3 Postos móveis da Malária Básica, 1 em Angola e 2 na Namíbia
- 1 Posto de alavancagem em Angola
- 66.538 Testes de Diagnóstico Rápido realizados
- 4 Equipas de Vigilância na Namíbia

CONSCIENCIALIZAÇÃO DE RAPARIGAS PARA A SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA E PREVENÇÃO DO VIH

BENGUELA, HUÍLA, CUNENE

O projecto “ConsciencIALIZAÇÃO de Raparigas para Prevenção do VIH” oferece um fórum para milhares de raparigas e mulheres para discutir abertamente questões relacionadas com a prevenção do VIH e a saúde sexual no geral. A ideia é empoderar as raparigas para terem o controlo das suas vidas, tomando decisões baseadas no conhecimento e escolha pessoal.

O projecto, que iniciou no mês de Junho de 2017, opera nas províncias de Benguela, Huíla e Cunene. Com a meta de 22.500 raparigas, 7.500 das quais a serem mobilizadas para o aconselhamento e testagem voluntária do VIH, o projecto coordena as actividades de 75 activistas, 75 profissionais de saúde e 76 professores. Todas as activistas são mulheres, treinadas pelo projecto sobre doenças transmitidas sexualmente (DTS), prevenção de doenças e saúde sexual e reprodutiva. Elas colaboram com as escolas participantes e professores para organizar clubes de raparigas, cada com 25 membros que se reúnem semanalmente. As sessões dos clubes são cuidadosamente preparadas e tratam uma variedade de tópicos com as mensagens sendo reforçadas através de canções, teatro, jogos, danças e poesia. No final de 2017, 22.572 raparigas tinham participado destas reuniões semanais. Aconselhamento e testagem voluntária do VIH, além da promoção da prevenção das DTS

e das gravidezes indesejadas, iniciaram no final de 2017, depois da conclusão do treinamento de refrescamento de 77 enfermeiros do sexo masculino e feminino envolvidos no projecto. A falta de kits de testagem resultou num número menor do que o planeado de raparigas sendo testadas, mas depois de receber materiais no mês de Dezembro de 2017, as primeiras 456 sessões de aconselhamento e testagem foram realizadas. Os principais elementos, que tornam o projecto efectivo, incluem a organização de clubes, onde as raparigas se sentem à vontade para ouvir e discutir sobre assuntos que são considerados tabu, juntamente com a coordenação das escolas, centros de saúde e activistas, todos equipados com as ferramentas e informações necessárias para trabalhar na prevenção do VIH. Com os materiais e esses métodos relativamente simples desenvolvidos e causando já um impacto, programas similares poderiam ser implementados em todas as escolas do país.

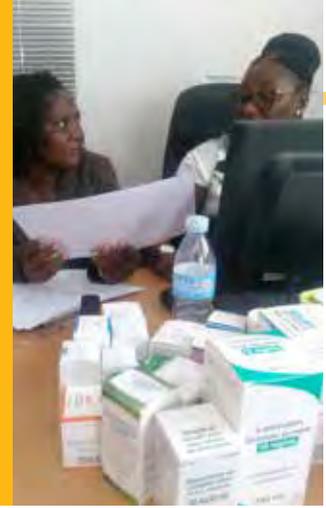


RESULTADOS EM 2017

22.228	Raparigas participaram nas reuniões semanais
456	Mulheres jovens aconselhadas e que realizaram o teste do VIH
75	Activistas treinados
75	Profissionais de saúde treinados
76	Professores treinados

PREVENÇÃO E CONTROLO DO VIH/SIDA E TB

KUANDO KUBANGO, CUNENE, HUÍLA, NAMIBE



A Prevenção e Controlo do VIH/SIDA no Kuando Kubango, Cunene, Huíla e Namibe é um projecto sendo implementado por um consórcio de organizações, liderado pela ADPP e incluindo 5 outras organizações Angolanas: PRAZEDOR, MBAKITA, ADC, ASPALSIDA e ETUNGAFANO. A meta é abranger 7.500 pessoas com informações e testes, e 5.000 mulheres grávidas VIH+ com serviços baseados na comunidade para combater a transmissão vertical. O apoio das pessoas no tratamento, incluindo a consciencialização sobre a TB, está incluído no objectivo geral. O projecto iniciou no último trimestre de 2017, com a selecção para a participação de 28 unidades de saúde. 21 Agentes Comunitários de Saúde por

província também foram contratados, e os do Kuando Kubango, Cunene e Huíla participaram nas sessões de treinamento cobrindo a prevenção e controlo do VIH, enquanto o treinamento foi marcado para ser realizado no Namibe no início de Janeiro de 2018.

As actividades comunitárias no Kuando Kubango avançaram rapidamente, e os Agentes Comunitários de Saúde alcançaram 732 pessoas com informações do VIH, aconselhamento e testes, antes do final de ano. 134 destes participaram na testagem do VIH na comunidade. Eles distribuíram mais de 3.000 preservativos e iniciaram as visitas domiciliares, palestras e orientaram mães e mulheres grávidas com informações específicas sobre a transmissão de mãe para filho.

METAS DO PROJECTO:

- 28 Postos de saúde
- 84 Agentes Comunitários de Saúde
- 7.500 Pessoas testadas para o VIH
- 5.000 Mulheres VIH+ usufruem de serviços de Prevenção de Transmissão Vertical (PVT)
- 600 Crianças e adultos em tratamento ARV recebem apoio
- 263 Pessoas VIH+ encaminhadas para o posto de saúde para os serviços de TB
- 670 Pacientes com TB usufruem de serviços do VIH baseados na comunidade
- 50.400 Preservativos distribuídos
- 84 Sessões comunitárias do VIH realizadas - palestras, programas de rádio, teatro
- 252 Visita domiciliar para as Mulheres grávidas seropositivas
- 252 Reunião de Ajuda mútua para mulheres grávidas VIH+
- 168 Mães VIH+ com filhos com menos de 2 meses aconselhadas a deixarem os seus filhos serem testados
- 252 Reuniões dos Grupos de Ajuda Mútua;
- 700 Visitas domiciliares centradas em pessoas afectadas pelo VIH/TB

PROGRAMA ESCOLAR DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA "PAZ NA ESTRADA"

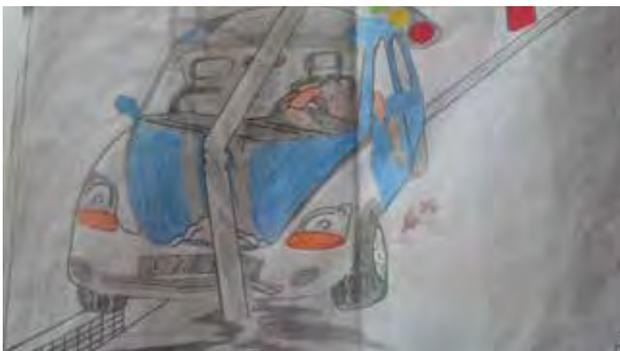
PROJECTO BASEADO NAS ESCOLAS: BELAS, VIANA (LUANDA)

A educação rodoviária para as crianças em idade escolar se trata de ajudar as crianças e jovens a manterem-se seguras, seja nas vilas e cidades ou nas áreas rurais. O ano de 2017 foi o segundo ano do projecto-piloto de dois anos da ADPP em 50 escolas de Luanda, durante o qual as actividades e infra-estruturas foram consolidadas.

A meta do projecto foi o envolvimento de 250 professores em serviço, 8.750 alunos, 120 professores em formação e 50 comissões de pais num programa de aulas e campanhas de consciencialização sobre segurança rodoviária. Tal foi a popularidade e importância evidente do programa que os directores incentivaram o corpo docente a participar e até as escolas que não estavam originalmente incluídas, solicitaram aulas dos formadores do projecto. Autoridades da educação, directores e professores também defenderam a continuidade do programa e a inclusão de aulas de segurança rodoviária no programa curricular. Durante o ano de 2017, os cinco formadores em segurança rodoviária envolvidos no projecto continuaram a trabalhar nas 50 escolas primárias e do 1º ciclo nos municípios de Belas e Viana, Luanda. O número de professores em serviço que receberam treinamento em segurança rodoviária aumentou para 333. Usando um Manual de Segurança Rodoviária especialmente desenvolvido e modelos de estradas e cruzamentos de pedestres nas escolas, estes professores aumentaram o número de aulas dadas para 8.687. Ao mesmo tempo, 50 Patrulhas Escolares constituídas de 10-15 alunos realizaram campanhas ao redor das suas escolas e na comunidade, numa tentativa de influenciar o comportamento e atitudes em relação à segurança rodoviária.

Mais 70 estudantes em formação na Escola de Magistério ADPP-Luanda participaram no treinamento em segurança rodoviária, o que usarão, enquanto adquirem experiência de ensino nas escolas locais e rurais. Durante os dois anos, 163 estudantes equiparam-se com informações e ideias para ajudar a prevenir os acidentes rodoviários. As campanhas em 2017 variaram desde um Concurso de Desenho, no qual 46 escolas apresentaram 3.750 desenhos; a comemoração do Dia Mundial em Memória das Vítimas da Estrada e actividades durante a semana Global de Segurança Rodoviária; a distribuição de folhetos nos pontos focais tais como nas zonas de paragens onde os motociclistas e táxis recolhem passageiros; e Dias Abertos nos mercados.

No final do projecto, em Dezembro de 2017, um workshop realizado na Direcção Nacional de Viação e Trânsito (DNVT) em Luanda reuniu representantes da Polícia Nacional, dos Ministérios da Educação e Saúde, Polícia Municipal de Trânsito de Belas e Viana, directores e professores das escolas participantes e o patrocinador do projecto, a empresa Chevron. O workshop resultou em muitas sugestões positivas sobre a expansão do âmbito geográfica e social do projecto, compilando exemplos das acções das patrulhas como uma ferramenta de aprendizagem e a introdução de aulas de segurança rodoviária no programa escolar nacional.





**RESULTADOS EM
2017**

- 50 Escolas activas no projecto
- 333 Professores treinados
- 8.687 Aulas dadas aos alunos
- 50 Patrulhas Escolares activas
- 3.750 Desenhos apresentados no Concurso de Desenho

ÁGUA E SANEAMENTO

BENGUELA

Este projecto baseado nas escolas visa melhorar as condições de água e saneamento nos municípios de Benguela, Cubal, Chongoroi e Ganda. 105 escolas primárias estão a participar, com formação em saneamento e higiene fornecendo o input pedagógico, e a construção de latrinas, a reabilitação de pontos de água e sistemas simples de lavagem das mãos trazendo melhorias físicas.

No ano de 2017, observou-se a conclusão de um projecto procurando melhorar as condições de água e saneamento nas escolas e nas comunidades adjacentes nos municípios de Benguela, Cubal, Chongoroi e Ganda na província de Benguela. 104 escolas primárias participaram no projecto que envolveu o treinamento de professores em serviço para darem aulas de higiene, construção de latrinas, a reabilitação dos pontos de água e o estabelecimento de sistemas simples de lavagem das mãos.

Cada escola tinha o seu próprio clube de Água e Saneamento para promover e manter a mudança e os membros da comissão de pais participaram nas sessões de treinamento e acções práticas. Os estudantes da Escola de Magistério ADPP-Benguela e da Escola Polivalente e Profissional de Benguela contribuíram para o objectivo do projecto, transmitindo conhecimentos que eles próprios receberam. Os estudantes no 2º ano de formação deram aulas nas escolas primárias locais durante a sua prática de ensino, enquanto os estudantes do 3º ano implementaram projectos de água e saneamento nas escolas e nas comunidades onde eles realizaram o estágio. A última meta do projecto era efectuar mudanças entre 10.000 famílias nas comunidades vizinhas das escolas participantes, incentivando-as a

construírem latrinas e a instalarem sistemas de lavagem das mãos. Além das acções dos alunos, dos estagiários e dos estudantes da Escola Polivalente e Profissional, o projecto foi apoiado por pessoas locais treinadas como Activistas Comunitários de Saúde. Eles mobilizaram famílias a tomarem uma posição contra práticas sanitárias precárias, incluindo a defecação ao ar livre e colaboraram usando métodos de Saneamento Básico Liderado pela Comunidade, para que as aldeias fossem certificadas livres da defecação ao ar livre. 42 comunidades foram declaradas livres da defecação ao ar livre no final de 2017.

Um Centro de Tecnologia Rural de Água e Saneamento foi estabelecido, anexo à Escola de Magistério ADPP-Benguela e Escola Polivalente e Profissional, para demonstrar soluções de baixo custo e baixa tecnologia para casas de banho, tratamento de água, conservação dos solos e da água, sistemas de armazenamento de água e instalações de lavagem das mãos. Os visitantes receberam informações sobre as opções e custos e cursos de treinamento foram realizados no Centro de Tecnologia Rural de Água e Saneamento.

Depois da conclusão do período do projecto, no dia 31 de Julho de 2017, todas as metas foram alcançadas se não superadas, e os resultados finais foram impressionantes.



AVALIAÇÃO EXTERNA

“O projecto teve êxitos na criação de um ambiente geral para o uso das infra-estruturas sanitárias, como latrinas e sistemas de lavagem das mãos e dos procedimentos do tratamento da água, não apenas nas escolas e comunidades que eram beneficiárias do projecto, mas também criou expectativas nas comunidades vizinhas.

...Professores, alunos e as comunidades beneficiárias foram unânimes ao afirmarem que havia muitos e notáveis benefícios do projecto.

...As autoridades municipais, funcionários da educação, da Energia e Água e da saúde também são unânimes em afirmar que o projecto foi útil e deixou muitos exemplos valiosos”.



91.860	Pessoas abrangidas pelo projecto
104	Escolas no projecto
104	Escolas com clubes de Água e Saneamento activos
100	Escolas com Associações de Pais e Professores activos
101	Escolas com casas de banho melhoradas
102	Escolas com sistemas de lavagem das mãos
27	Escolas com pontos de água/poços melhorados
896	Professores em serviço treinados
520	Professores dando aulas
8.286	Aulas dadas
535	Professores em pré-serviço treinados
123	Microprojectos de Água e Saneamento implementados pelos professores estagiários
255	Estudantes da Escola Polivalente e Profissional treinados em Água & Saneamento
310	Pessoas nas comunidades treinadas como dínamos rurais
100	Comunidades treinadas no Saneamento Básico Liderado Pela Comunidade
10.905	Latrinas construídas pelas famílias perto de suas casas
10.973	Famílias construíram sistemas de lavagem das mãos
42	Aldeias Livres da Defecação ao Ar Livre
3.422	Visitantes no Centro de Tecnologia Rural de Água e Saneamento
23	Comunidades com pontos de água melhorados
32	Modelos de baixo custo/baixa tecnologia em exibição
343	Cursos de treinamento para as Associações de Pais e Professores
46	Dias Abertos para a comunidade
49	Actividades de divulgação do Centro de Tecnologia Rural de Água e Saneamento

AGRICULTURA & AMBIENTE



A agricultura é a chave para o desenvolvimento, visto que desempenha um papel directo ou indirecto, no cumprimento da maioria das metas de desenvolvimento sustentável:



Erradicação da Pobreza



Fome Zero



Saúde e Bem-estar



Igualdade de Género



Trabalho Digno e Crescimento Económico



Redução das Desigualdades



Consumo e Produção Responsáveis



Acção contra a Mudança Global do Clima



Vida Terrestre





AGRICULTURA & AMBIENTE

INÍCIO DO PROJECTO

- 2012 Clubes de Mulheres Agricultoras Kwanza Sul
- 2014 Escolas de Campo para Agricultores Cunene
- 2015 Clubes de Mulheres Agricultoras Kwanza Norte
- 2016 Centro de Formação Agrícola e Clubes de Agricultores em Calandula
- 2017 Projecto de Carvão Sustentável
- 2017 Escolas de Campo para Agricultores Huíla
- 2017 Clubes de Agricultores Luanda
- 2017 Escolas de Campo para Agricultores Namibe

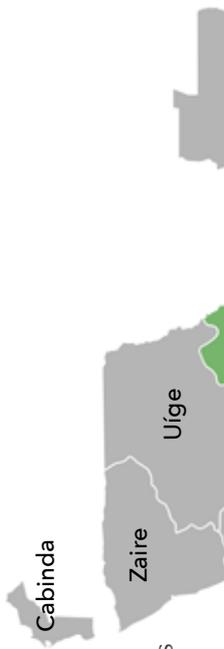
ADPP AGRICULTURA & AMBIENTE



9

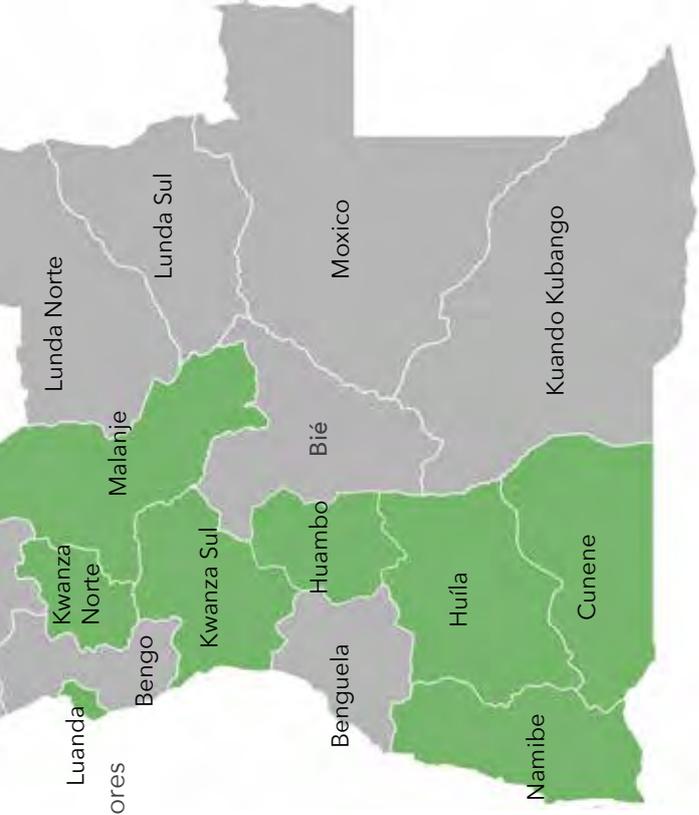
NÚMERO DE PROJECTOS EM 2017:

- 2012 Clubes de Mulheres Agricultoras Kwanza Sul
- 2014 Escolas de Campo para Agricultores Cunene
- 2015 Clubes de Mulheres Agricultoras Kwanza Norte
- 2016 Centro de Formação Agrícola e Clubes de Agricultores em Calandula
- 2017 Projecto de Carvão Sustentável
- 2017 Escolas de Campo para Agricultores Huíla



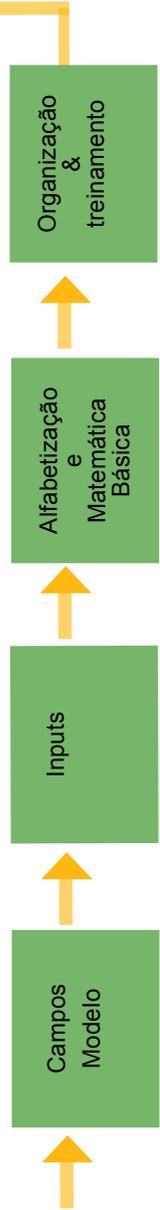
O PROGRAMA DE TR

- 2017 Clubes de Agricultores Luanda
- 2017 Escolas de Campo para Agricultores Namíbe



ESTRUTURA DO CLUBE DE AGRICULTORES

- 1** Líder de Projecto
5 Clubes de Agricultores
- 10** agricultores =
1 grupo nuclear
- 5** grupos nucleares =
1 Clube de Agricultores
- Cada Clube de Agricultores tem um comité



2º ANO	3º ANO
4 meses Horticultura - para saúde e produção	4 meses Preparação & Plantio - Resultados duplicados & criação de
4 meses Preparação & Plantio - novas culturas, solo melhorado	4 meses Gestão das culturas - gerir a fazenda, aumento de lucros
4 meses Gestão das culturas - gerir a fazenda, aumento de lucros	4 meses Horticultura - expandir a produção, processamento
4 meses Horticultura - expandir a produção, processamento	4 meses Gestão das culturas - agricultura comercial
4 meses Horticultura - novas culturas, animais, produtos melhores	4 meses Horticultura - novas culturas, animais, produtos melhores



CLUBES DE MULHERES AGRICULTORAS KWANZA NORTE

Os Clubes de Mulheres Agricultoras Kwanza Norte apoiam 1.500 agricultores, predominantemente mulheres, para alcançarem a segurança alimentar e emergirem da agricultura de subsistência. As actividades começaram em 2015.

O projecto colabora com as autoridades locais e tradicionais nos municípios de Lucala e Cazengo e com técnicos locais do Instituto de Desenvolvimento Agrário. Assim como outros projectos similares em todo o país, os Clubes de Agricultores Kwanza Norte compreendem clubes de aproximadamente 50 membros cada, liderados por comités de cinco agricultores escolhidos entre os membros dos clubes. Os comités frequentam sessões de formação, tanto em gestão quanto em métodos relevantes de tecnologia e agricultura que põem em prática para apoiar os outros membros dos seus clubes. Os próprios agricultores recebem instrução nos campos modelo e mais apoio para a aplicação de novas técnicas e ideias durante visitas individuais às fazendas. Agricultura de conservação em geral, pesticidas orgânicos, composto orgânico, planeamento, novas culturas e variedades de culturas, propagação de sementes, fogões de lenha económicos e sistemas de lavagem de mãos tip-tap fizeram parte das actividades de 2017. Saúde e bem-estar, incluindo nutrição e saúde sexual e reprodutiva, fazem parte das actividades dos Clubes de Mulheres Agricultoras. Os agricultores, e especialmente as mulheres agricultoras, não conseguem usar todo o seu potencial se não estiverem bem de saúde e bem alimentados, ou se tiverem que despender muito tempo a cuidarem de parentes doentes. Centenas de agricultoras declararam que

começaram a usar os seus novos conhecimentos sobre nutrição, e outras centenas puderam demonstrar os seus conhecimentos sobre prevenção de doenças, especialmente no que se refere a malária. Para além de instruções sobre agricultura de conservação, os membros dos clubes receberam novas e melhoradas variedades de sementes e bombas de água Kickstart. Posteriormente, os membros foram encorajados a criar animais através de um sistema rotativo de crédito de animais, no qual alguns agricultores começam a criar animais e passam os excedentes a outros membros no clube, que repetirão o processo. A venda de excedentes é promovida e, assim, os indivíduos e os clubes podem ganhar dinheiro, que pode ser usado para a compra de alimentos, móveis ou equipamentos para a casa, medicamentos, materiais escolares, novo fornecimento de sementes ou qualquer outra coisa que seja necessária. O dinheiro ganhado em 2017 com a venda dos produtos dos campos modelo em seis clubes do Kwanza Norte foi guardado para comprar sementes e para ajudar os membros a pagar os seus medicamentos. A alfabetização é a peça final da equação. Ler, escrever e saber usar as bases da aritmética são habilidades necessárias, se os agricultores quiserem tirar o máximo rendimento dos seus esforços. 720 membros dos Clubes de Mulheres Agricultoras Kwanza Norte frequentaram as aulas de alfabetização em 2017.

RESULTADOS EM 2017

30	Clubes
1.500	Membros de clubes, 334 homens e 1.166 mulheres
10	Sessões de formação mensais para 144 membros dos Comitês dos Clubes
2.834	Visitas nos campos das agricultoras
836	Agricultoras receberam formação sobre nutrição
1.100	Agricultoras receberam formação sobre saúde
30	Campos modelo/demonstração
600	Bombas de água KickStart distribuídas e em uso
30	Conjuntos de ferramentas e sementes distribuídos a clubes
15	Sistemas de crédito rotativo de animais
21	Comitês dos Clubes organizados para aumentarem e venderem excedentes
720	Agricultoras participaram em aulas de alfabetização
1.300	Agricultores treinados em habilidades de negócio básicas

CLUBES DE MULHERES AGRICULTORAS KWANZA SUL

Os Clubes de Mulheres Agricultoras Kwanza Sul começaram em 2012. Uma segunda fase foi iniciada em 2015, para consolidar e fortalecer as realizações iniciais. Em 2017, havia 33 clubes e 1.650 membros, 1.115 dos quais eram mulheres agricultoras.

O projecto goza de uma boa colaboração com o departamento do Instituto de Desenvolvimento Agrário da Quibala, e foi convidado para participar na abertura oficial da Época Agrícola Provincial 2017-2018 na Fazenda Americano, na companhia do convidado de honra, o Governador Provincial, assim como do Director Provincial da Agricultura e do Administrador da Quibala. Os membros dos comités dos Clubes de Agricultores continuam a aprender sobre tópicos como técnicas de compostagem, métodos de registo, cuidados com os animais, nutrição, capacitação, liderança, calendário de plantio, cultivo e nutrição da soja e estabelecimento e gestão de clubes de poupança. Os membros dos clubes assistem a cursos de refrescamento sobre agricultura de conservação e desenvolvem as suas competências no cultivo de hortícolas, incluindo a instalação de viveiros, como parte da promoção de dietas nutritivas e saudáveis. As visitas individuais aos campos confirmaram a prática de palhagem ou cobertura morta, técnicas de amontoamento e espaçamento, plantação em buracos, culturas intercalares, e o uso de composto orgânico e de bombas de água KickStart. Todos os 33 clubes fizeram relatórios positivos sobre planos para melhorar e sobre

nutrição e a distribuição de 600 mosquiteiros nos finais do ano, para além dos 5.500 distribuídos anteriormente, foi um grande apoio aos seus planos. O sistema de crédito rotativo de animais nos Clubes de Mulheres Agricultoras do Kwanza Sul cresceu de 72 nos finais de 2015, para 106 porcos no início de 2017. Os Clubes em Kilala, Piloto, Kitula e Zumba, subsequentemente, criaram e passaram a outros 64 leitões e seis cabras. Sendo um projecto relativamente bem estabelecido, os clubes do Kwanza Sul estão organizados para aumentarem e venderem os excedentes. Foram introduzidos bancos de sementes de baixo custo e baixa tecnologia. Sete clubes decidiram usar parte das suas poupanças para comprar comida para as celebrações do fim de ano e clubes com esquemas de poupança instituídos participaram em aulas acerca de habilidades básicas de negócios. Um número de agricultores conseguiu atingir o estágio de investigar o mercado antes da colheita para saberem que produtos vão vender, onde e a que preço. A venda da produção está a ser facilitada graças à construção de oito bancadas de mercados rurais. A alfabetização continuou durante o ano de 2017.

RESULTADOS EM 2017

33	Clubes
1.650	Membros de Clubes
10	Sessões mensais de formação para 165 membros de comités
2.447	Visitas a campos de agricultores
1.797	Agricultores receberam formação sobre nutrição
1.395	Agricultores receberam formação sobre saúde
33	Campos modelo/demonstração
1.422	Agricultores receberam formação em técnicas agrícolas amigas do ambiente
8	Bancadas de mercados rurais construídas para facilitar a venda de produtos agrícolas
70	Animais criados e distribuídos através do sistema de crédito rotativo
7	Clubes instituíram sistemas de Poupança e Créditos
33	Conjuntos de sementes e de ferramentas distribuídos a clubes
335	Agricultores completaram o Módulo 2 e 130 completaram o Módulo 3 da alfabetização.

CENTRO DE FORMAÇÃO AGRÍCOLA E CLUBES DE MULHERES AGRICULTORAS CALANDULA



A ADPP começou a gerir o Centro de Formação Agrícola em Calandula em Julho de 2016. O projecto compreende três componentes: um centro de formação agrícola, a distribuição de árvores frutíferas e 10 Clubes de Agricultores com 550 membros. A longo prazo, o centro tornar-se-á um centro educacional e um recurso para uma agricultura moderna na província

Em 2017, a construção do Centro Agrícola foi concluído, e tantas as oficinas quanto as áreas de dormitórios ficaram prontas para serem usadas no final do ano. Estavam a ser organizados e preparados cursos profissionais para começarem no segundo trimestre de 2018. Espera-se que as árvores frutíferas, como abacateiros, goiabeiras, mangueiras, palmeiras, citrinos e sapi-sapieiros, plantadas no Centro, em Maio de 2017, começarão a dar frutos entre 2018 e 2020. Os frutos fornecerão um suplemento nutritivo para a dieta e os excedentes serão vendidos no mercado, para benefício de um público maior. Para além das 900 árvores do Centro, mais 2.050 árvores frutíferas foram distribuídas aos membros de Clubes de Agricultores. O pessoal dos Clubes de Agricultores e os membros dos Comités dos Clubes participaram em sessões de formação no Centro, no decorrer do ano, uma vez que os campos modelos já tinham sido estabelecidos para uso do projecto e dos dois clubes aqui localizados. A formação de membros de clubes cobriu aspectos de negócios e gestão, para ajudar os agricultores na sua transição de agricultura de subsistência para agricultura comercial.

A agricultura de conservação realizou-se durante todo o ano, ao mesmo tempo que a produção de hortícolas continuou a ser um elemento muito importante, desde a preparação dos viveiros até à colheita, comercialização e vendas. Todos os membros de clubes receberam informações sobre alimentação saudável, assim como sobre malária e questões de saúde em geral. As acções práticas incluíram escavar fossas para lixo e a construção de latrinas. Foram criados grupos de poupança e crédito em vários clubes, onde os membros fazem contribuições individuais para criar um fundo que permite a outros receber empréstimos para a geração de mais rendimentos. Em geral, os Clubes estavam orientados para gerar dinheiro a partir da venda dos excedentes da produção, particularmente da produção hortícola, e estavam a fazer planos para o aumento da produção de mandioca, tanto a nível de clubes quanto a nível de agricultores individuais. A alfabetização, um componente-chave em todos os projectos dos Clubes de Agricultores, abrangeu 375 membros, que participaram no Módulo 1 do curso composto por três Módulos.

RESULTADOS DE 2017

10	Clubes
550	Membros de Clubes
10	Campos Modelo/Demonstração
55	Agricultores treinados em agricultura de conservação, métodos amigos do ambiente e instalação de bancos de sementes de baixo custo
7	Clubes comercializando hortícolas
1.306	Visitas realizadas aos campos de agricultores
2.050	Árvores frutíferas plantadas pelos agricultores
150	Bombas de água KickStart em uso
375	Agricultores assistindo a aulas de Alfabetização
50	Membros de Comités de Clube treinados para melhorar a saúde e o bem-estar dos agricultores e suas famílias
10	Clubes organizados para aumentar as vendas dos excedentes da produção

PROJECTO DE CARVÃO SUSTENTÁVEL

HUAMBO, KWANZA SUL



O Projecto de Carvão Sustentável visa minimizar os danos ao ambiente através de formação às comunidades rurais sobre o uso sustentável da biomassa da floresta. O objectivo do projecto é instruir aqueles que fazem carvão em tecnologias mais eficientes para a produção do mesmo. A selecção assídua das espécies das árvores, reflorestamento e consciencialização ambiental geral fazem parte do programa de actividades.

Iniciado em Outubro de 2017, o projecto tem a duração de dois anos. Está centrado em duas áreas, uma no Huambo e outra no Kwanza Sul, e colabora estreitamente com o Instituto de Desenvolvimento Florestal e com o Instituto de Desenvolvimento Agrário, e também com as autoridades provinciais, municipais e tradicionais. O Instituto da Linha da Frente da ADPP no Huambo forma líderes de projecto e membros da comunidade, enquanto a Escola de Magistério ADPP Huambo dá suporte através de campanhas de sensibilização acerca do ambiente, juntamente com a produção de mudas de árvores para plantio. Nos primeiros três meses do projecto, foram recrutados os membros seniores do pessoal, foi feito contacto com as autoridades relevantes, sete das planeadas oito

comunidades de carvão foram identificadas e foram feitas abordagens iniciais para envolver membros da comunidade interessados em promover e apoiar o programa.

Metas:

- 8 comunidades
- 2 líderes de projecto
- 2 coordenadores de projecto
- 80 membros da comunidas organizados em grupos de ambiente
- 14.000 árvores plantadas
- 7.000 árvores abatidas
- 8 inventários de recursos florestais

ESCOLAS DE CAMPO AGRO-PASTORIS

CUNENE



A ADPP implementou um programa de Escolas de Campo em 2017, para comunidades agro-pastoris na província de Cunene, instituídas com base em programas anteriores iniciados para apoiar principalmente mulheres agricultoras superar os efeitos da seca. A FAO apoiou a tarefa de trabalhar com 32 Escolas de Campo, beneficiando 960 famílias em Ombadja, Curoca, Namacunde e Cuanhama, enquanto o PNUD apoiou um programa com mais 300 pessoas em 10 Escolas de Campo, só em Ombadja. Todos os membros das Escolas de Campo beneficiaram de sessões de formação para melhorar as práticas agrícolas. As últimas

incluíram diversificação de culturas, introdução de horticultura e fruticultura, a instalação de sistemas de irrigação por gotejamento, o uso de variedades de sementes de alta rendimento e/ou resistentes a seca e a introdução de sistemas cooperativas. Conservação da água e protecção das fontes de água destacaram-se, principalmente, nas comunidades onde era importante a pecuária. Além disso, os participantes nas 10 Escolas de Campo em Ombadja assistiram aulas sobre violência doméstica, saúde sexual, VIH/SIDA, nutrição, higiene e saúde, malária e TB.

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO



É comum a todos os projectos de desenvolvimento comunitário da ADPP o objectivo de capacitar as comunidades para gerirem o processo de desenvolvimento, visando uma ou várias metas de desenvolvimento sustentável.





DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO INTEGRADO & MULHERES EMPREENDEDORAS

INÍCIO DO PROJECTO

- 2015  Projecto de Desenvolvimento Comunitário em Comunidades Piscatórias Costeiras
- 2015  Mulheres em Acção Caxito
- 2016  Mulheres em Acção Cazenga
- 2017  Projecto de Desenvolvimento Comunitário em 70 Comunidades Piscatórias Interiores
- 2017  Mulheres Empreendedoras Cabinda
- 2017  Projecto Comunitário Social Integrado

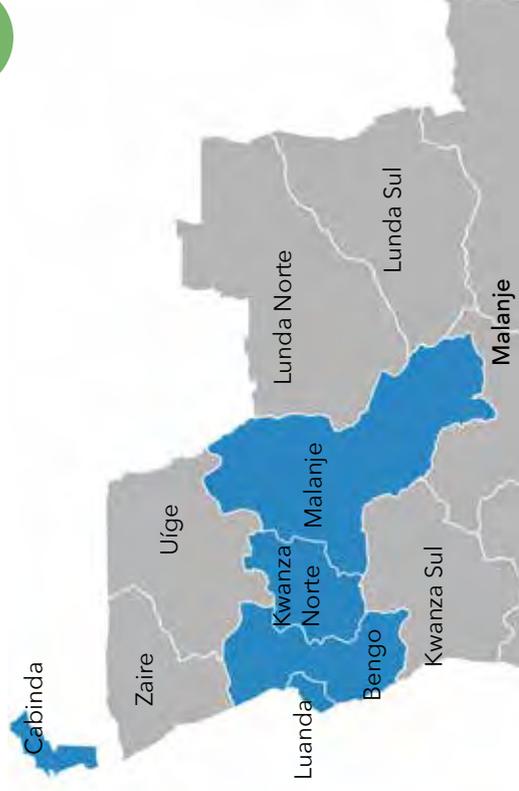


ADPP DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

NÚMERO DE PROJECTOS EM 2017:

6

- 2015 ● Projecto de Desenvolvimento Comunitário em Comunidades Piscatórias Costeiras
- 2015 ● Mulheres em Acção Caxito
- 2016 ● Mulheres em Acção Cazenga
- 2017 ● Projecto de Desenvolvimento Comunitário em 70 Comunidades Piscatórias Interiores



- 2017 Mulheres Empreendedoras Cabinda
- 2017 Projecto Comunitário Social Integrado



SOB O TÍTULO DESENVOLVIMENTO RURAL E EMPREENDEDORISMO, HÁ CINCO PROJECTOS VISANDO:

- 17.720** Famílias com programas de saúde e higiene
- 10.720** Alfabetizados com habilidades de ler e escrever
- 8.120** Pescadores, agricultores e vendedores de roupa com capacitação dentro das suas profissões

ALÉM DOS LÍDERES DE PROJECTO, OS PROJECTOS ENVOLVEM:

- 166** Agentes Comunitários de Saúde (ADECOS)
- 4** Agentes Escolares de Saúde
- 187** Alfabetizadores e supervisores



PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO EM 70 COMUNIDADES PISCATÓRIAS INTERIORES

Comunidades piscatórias na beira de lagos e rios e explorações de aquicultura recentemente estabelecidas nas províncias de Luanda, Bengo, Kwanza Norte e Malanje estão a receber apoio para desenvolverem o comércio do pescado de forma sustentada e sustentável. O desenvolvimento comunitário anda de mão dada com o desenvolvimento económico, como a ADPP colabora com o IPA (Instituto de Pesca Artesanal e Aquicultura), o Ministério das Pescas, e todas as autoridades locais relevantes.

Em Outubro de 2017, foi feito um rápido diagnóstico da situação em 60 comunidades das quatro províncias. Esta pesquisa mostrou o potencial para o desenvolvimento, apesar da natureza precária actual do comércio de peixe. Entre os problemas identificados, verificou-se o baixo nível de peixes em rios e lagoas e um reduzido acesso às zonas tradicionais de pesca, à medida que mais terrenos são ocupados pela construção de casas e outros edifícios. Uma falta de infra-estruturas básicas, tais como transportes, serviços de saúde, saneamento básico, mercados, armazéns e instalações de processamento completam o problema.

No final de 2017, o projecto tinha recrutado e contratado pessoal, incluindo o coordenador geral

do projecto, três coordenadores provinciais e 11 dos 14 líderes de projecto locais. Começou então o trabalho para encontrar Agentes Comunitários, localizar tutores e supervisores de alfabetização e constituir os primeiros grupos de alfabetizando, estabelecer Grupos de Acção Comunitária e preparar planos de desenvolvimento comunitário para cada comunidade integrada no projecto.

Seguem-se algumas das principais metas do projecto:

- 4 Províncias
- 70 Comunidades
- 70 Agentes Comunitários
- 10.000 Alfabetizandos
- 160 Alfabetizadores
- 25 Grupos de poupança



PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO NAS ÁREAS PISCATÓRIAS COSTEIRAS

As aldeias piscatórias de Cabo Ledo e Buraco, ao sul de Luanda, fazem parte de um Projecto de Alfabetização e de Desenvolvimento Comunitário em áreas Piscatórias, o qual foi lançado em Outubro de 2015.

O projecto encoraja a educação de crianças e também de adultos, promove melhoramentos em higiene e saneamento básico e oferece cursos de empreendedorismo num esforço para reforçar a economia local. Agentes Comunitários, tutores de alfabetização e coordenadores voluntários, sob a liderança de um Líder de Projecto, visam abranger 600 famílias de modo a alcançarem os objectivos do projecto.

Previsto a terminar nos finais de 2018, o projecto está a caminho de alcançar os objectivos propostos. 581 famílias participaram, 519 alunos assistiram a aulas de alfabetização, mais de 600 crianças frequentaram a escola primária e o número de pessoas abrangidas pelas campanhas de sensibilização contra VIH/SIDA, malária e TB ultrapassou a marca dos 50%.

A seca afectou a plantação de árvores e a falta de testes de VIH reduziu a actividade no referente a este elemento. Outras realizações a destacar incluem a construção pelas famílias de 88 latrinas, 169 sistemas de lavagem de mãos "tip-tap" e 313 fossas de lixo.





MULHERES

Os projectos Mulheres em Acção visam ajudar mulheres a instalar e a desenvolver o seu próprio pequeno negócio no sector de industria textil. As mulheres recebem um curso de corte e costura de 6 meses e uma formação de 6 meses de empreendedorismo. Segue-se um período de “incubação”, em que elas recebem apoio individual para começarem as suas próprias microempresas: Acesso a máquinas de costura, ajuda para abrirem uma conta bancária, assistência de marketing, ou até apenas apoio moral. O primeiro projecto Mulheres em Acção começou em Caxito em 2015, seguido pelo Cazenga em 2016 e Cabinda em 2017, com mais projectos a abrir em 2018 em Luanda e Benguela.

CAXITO

Na cidade de Caxito, província do Bengo, o Projecto Mulheres em Acção completou o seu segundo ano de operações em 2017. O primeiro grupo de 22 mulheres completaram o curso e receberam os seus certificados nos finais de Novembro de 2016. 10 dessas mulheres foram seleccionadas para trabalharem num período de experiência de trabalho na Fábrica Têxtil do Bengo. Nos primeiros meses de 2017, o Grupo 2 estava em fase de conclusão do seu curso e já trabalhava em saias, calças e camisas para uma exposição de moda. Elas terminaram o seu curso em 22 de Março.

Dois novos grupos de mulheres inscreveram-se, um para iniciar a formação no início de Fevereiro e outro em Abril. O Grupo 3 frequentou aulas de alfabetização, habilidades para a vida, costura e empreendedorismo, enquanto que o Grupo 4 começou com empreendedorismo e habilidades para a vida, continuando com aulas alfabetização e de costura no meio do ano.

Os cursos de costura ensinaram às mulheres tudo sobre as próprias máquinas de costura, e como fazer peças simples antes de começarem a tirar medidas, calcularem tamanhos, fazerem moldes, cortarem e finalmente costurarem as peças de roupa.

As participantes tiveram aulas de alfabetização, embora um número de mulheres já tivesse habilidades razoáveis para ler e escrever. Por outro lado, várias das mulheres tiveram problemas de assimilação de todas as novas informações recebidas.

As lições de habilidades básicas de negócio abrangeram vendas, stock, definição de metas, persistência, planeamento e monitorização sistemáticos, pesquisa de mercado e atribuição de responsabilidades. As aulas de habilidades para a vida trataram os seguintes temas: higiene doméstica, prevenção da diarreia, higiene pessoal, crenças populares e o uso correcto de remédios caseiros, causas de doença, como cuidar de uma pessoa doente e nutrição. Em colaboração com a Organização da Mulher Angolana, o projecto instalou uma oficina com 10 máquinas de costura para permitir que as recém-formadas possam aperfeiçoar as suas habilidades ao mesmo tempo que produzem mercadorias para venda.

CAZENGA

No Cazenga, um município de Luanda, as vendedoras de Roupas em Segunda Mão podem inscrever-se para seguir um curso de costura de seis meses e um curso de seis meses de habilidades de negócio.



EM ACÇÃO



Elas também podem inscrever um membro da família, adaptando, assim, a necessidade de flexibilidade no que se refere a empresas familiares.

Dias Abertos servem para consciencializar sobre a questão de higiene, incluindo saúde reprodutiva e nutrição e são abertos a qualquer pessoa interessada. Salas de formação especialmente equipadas na Escola Polivalente e Profissional ADPP do Cazenga albergam o projecto, e são o local para lições e workshops.

As preparações começaram em 2016, entretanto os primeiros cursos começaram em Fevereiro de 2017, com participantes a aprenderem como usar as máquinas de costura, como consertar e alterar roupas, como fazer itens domésticos úteis e como costurar todo o tipo de roupas usando moldes ou os seus próprios desenhos. Transformar e customizar roupas acrescenta valor às roupas existentes e pode melhorar a venda de roupas, feita pelas mulheres nas bancadas dos mercados. O curso de habilidades de negócio cobre as bases de pesquisa de mercado, compra de stock, precário, exposição, inventário, planos de orçamento e planos de negócios. Os participantes recebem assistência no que se refere a abrir conta bancária e a registar-se nas instituições tributárias e o pessoal do projecto realiza a monitorização das mulheres que completam o curso.

CABINDA

Empoderamento das mulheres se trata de dar-lhes recursos e oportunidades, onde pequenas mudanças podem ajudar para conseguir segurança económica. Com base na experiência dos projectos Mulheres em Acção de Caxito e Cazenga, a ADPP desenvolveu um programa de Mulheres Empreendedoras para Cabinda, Benguela, Zango e Ramiro, para providenciar esses recursos e oportunidades tão necessárias, na forma de habilidades de fabricação de vestuário e em negócios, seguida por um período de incubação.

Mulheres em Acção Cabinda começou em Outubro de 2017, e tem 55 mulheres a frequentar o curso. Durante os primeiros três meses dos seus seis meses de curso, as participantes aprendem uma variedade de técnicas de costura, como tirar medidas e como cortar e costurar roupas femininas. No curso sobre negócios, aprendem o básico para começar uma micro-empresa. Depois de 6 meses, entrarão num período de incubação onde terão acesso a assistência individual, quando arrancam com as suas pequenas empresas.

Campanhas de sensibilização sobre VIH/SIDA e campanhas de saúde em geral decorrem, normalmente, em paralelo com os cursos citados, para ajudar a garantir o bem-estar das participantes e suas famílias, permitindo, assim, que as mulheres se concentrem na formação e no desenvolvimento de seus negócios.



ADPP ANGARIAÇÃO DE FUNDOS & EMPREENDEDORISMO



ADPP Angariação de Fundos promove a venda de roupas e sapatos de segunda mão através de agentes comerciais. Nesta maneira a ADPP recebe receitas para projectos de desenvolvimento, enquanto providencia trabalho e rendimentos e assegura a disponibilidade de roupas de qualidade a preços razoáveis. Quase 2.000 mulheres empreendedoras compram balões de roupas de segunda mão dos agentes comerciais para vender roupas em cerca de 60 mercados em todo o país. ADPP tem uma equipa no lugar para apoiar estas mulheres, por exemplo para dar os primeiros passos para ficar alfabetizados e ser capazes de assinar para os balões que compram; providenciar auxílio com respeito a abertura e utilização duma conta bancária; ajudar aquelas sem

bilhetes de identificação obter a documentação necessária para solicita-lo; e encorajar as mulheres de utilizar cartões bancários para reduzir o montante de dinheiro que elas levam consigo. As mulheres empreendedoras recebem orientação de como fazer as suas bancadas nos mercados tão atraentes como for possível, e sugestões de aumentar as vendas, adicionando valor através de engomar, modernizar ou alterar em outras maneiras as peças de roupa. Os projectos de Mulheres Empreendedoras em Caxito e Cazenga formalizaram muitas destas iniciativas através de oferecer cursos de 6 meses de corte e costura combinados com aulas de alfabetização e habilidades de negócio.



PROJECTO SOCIAL INTEGRADO

HUÍLA E NAMIBE

2017 viu o arranque de um novo projecto nas províncias de Huíla e Namibe, no sul de Angola. Os municípios dos Gambos na Huíla e da Bibala no Namibe foram seleccionados para o projecto social integrado de desenvolvimento agrícola, saúde comunitário e fornecimento de água e energia.

As actividades iniciais incluíam a apresentação do projecto às autoridades locais e aos líderes comunitários, para conseguir o seu apoio para o conceito e determinar quais as comunidades que deveriam participar. Estas visitas sublinharam os desafios enfrentados pela população em áreas onde caminhar cinco quilómetros para colectar água não é incomum. Além disso, a maioria das fontes de água estão sem protecção e as doenças causadas pela água são comuns. O projecto compreende os seguintes componentes:

A instalação de sistemas de energia solar, perfuração de pontos de água e instalação de painéis solares, saúde comunitária incluindo um elemento baseado nas escolas e Escolas de Campo Agro-Pastoris. Os locais para instalação de painéis

solares e os pontos de água foram identificados e registados, e companhias comerciais procuraram incumbir-se das instalações.

Os Agentes Comunitários de Saúde foram recrutados em Dezembro de 2017, assim como os Agentes de Saúde para as escolas participantes, com a formação a ter lugar no início de 2018. A inscrição de membros das Escolas de Campo para Agricultores também está planeada para o início de 2018, enquanto o recrutamento dos líderes para este componente começou no final do ano.

10.000 famílias, 20 escolas, e 16 Escolas de Campo para Agricultores com 25 membros cada serão beneficiadas com o projecto durante os seus dois anos de vida.



ACERCA DA ADPP ANGOLA

ADPP significa “Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo”. É uma organização angolana não governamental com uma longa tradição de cooperação e colaboração com parceiros nacionais e internacionais. Após o início das actividades em 1986, com a instalação de uma escola técnica no Caxito, a ADPP foi oficialmente registada no Ministério da Justiça em 1992, e no IPROCAC, o Instituto de Promoção e Coordenação de Ajuda às comunidades, em 2015.

Qualquer que seja o projecto que tenha em mãos, a ADPP procura reunir uma série de tópicos que fortalecem indivíduos, famílias e comunidades a alcançarem uma mudança e desenvolvimento a longo prazo. A ADPP goza de uma saudável relação de trabalho tanto com o governo como com parceiros comerciais. Autoridades locais, municipais e provinciais, incluindo personalidades tradicionais e religiosas, acolhem e apoiam as suas actividades tanto nas escolas, na saúde, agricultura, pescas ou noutras formas de desenvolvimento rural. Também é dado apoio institucional pelo Ministério da Educação, o Ministério de Acção Social, Família e Promoção da

Mulher e o Ministério da Agricultura e Florestas.

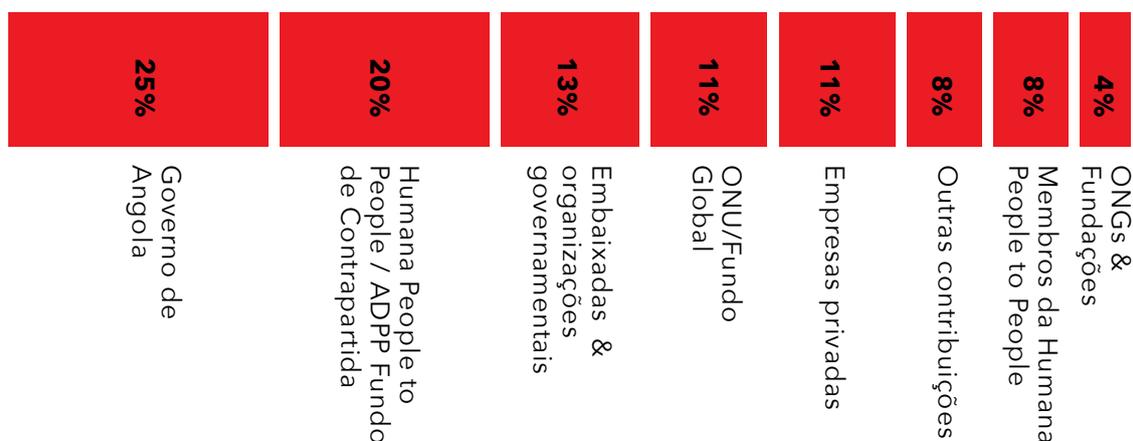
A ADPP é dirigida por um Conselho de Administração, eleito na assembleia geral dos membros da organização. Todos os projectos são sujeitos a uma auditoria externa anual, levada a cabo pela a empresa Ernst and Young de acordo com os padrões internacionais.

A ADPP Angola é co-fundadora e membro da Federação Humana People to People, uma rede de organizações que trabalham com desenvolvimento sustentável, a longo prazo.

DECLARAÇÃO DE MISSÃO

- Promover a solidariedade entre as pessoas.
- Promover o desenvolvimento económico e social de Angola através de implementar projectos de desenvolvimento nas áreas de educação, formação, bem-estar social, saúde, cultura, meio-ambiente, produção, agricultura, comércio e outras áreas compatíveis com os objectivos.
- Promover uma vida melhor para os mais desfavorecidos e a parte mais carente da população.

RECEITAS EM 2017

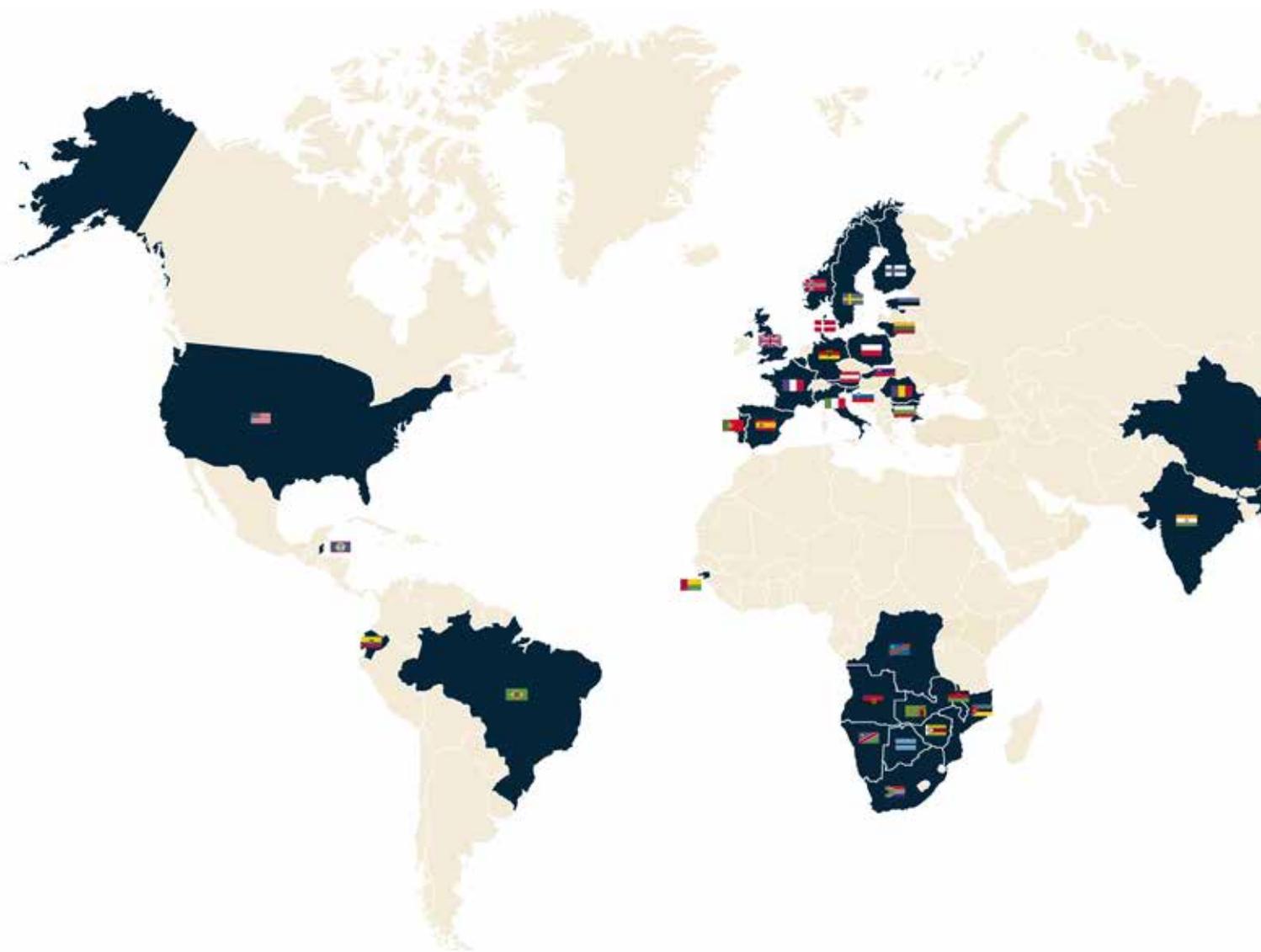


As receitas totais da ADPP em 2017 mostraram um aumento anual de 16% comparado com 2016. Embora ainda mais baixos que os níveis de 2014, este é um desenvolvimento bem-vindo. O perfil dos financiamentos de 2017 demonstra uma diversificação contínua de fontes de receitas, com uma mistura sólida de financiamento do governo angolano, parceiros a longo prazo da Humana People to People, assim como parceiros multi-laterais e empresas comerciais.

PARCEIROS NO DESENVOLVIMENTO 2017

Ministério da Educação	FAO
Ministério do Ambiente / GEF	Fundación Pueblo para Pueblo
Ministério das Pescas e do Mar / IPA / IFAD	G4S
Ministério da Agricultura	Grupo Simples
Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher	Humana Estonia
Governo Provincial do Bengo	HUMANA People to People - Verein für Entwicklungszusammenarbeit
Governo Provincial de Benguela	Humana People to People Baltic
Governo Provincial de Bié	Humana People to People Eastern Holding
Governo Provincial de Cabinda	Humana People to People Italia, O.N.L.U.S
Governo Provincial do Cunene	Humana Sorteerimiskeskus OÜ
Governo Provincial do Huambo	Kickstart
Governo Provincial da Huíla	Korean International Cooperation Agency (KOICA)
Governo Provincial do Kuando Kubango	Macon
Governo Provincial do Kwanza Norte	Microsoft
Governo Provincial do Kwanza Sul	NALCO
Governo Provincial de Luanda	NCR
Governo Provincial da Lunda Sul	Embaixada da Noruega em Angola
Governo Provincial de Malanje	Planet Aid, Inc., USA
Governo Provincial do Uíge	Sympany
Governo Provincial do Zaire	The Mentor Initiative
ACREP	UFF Finland / Ministério das Relações Exteriores da Finlândia
African Innovation Foundation (AIF)	UFF Norway
Algoa	UFF Sverige
BP	UNDP
Cabestive	UNDP/ GEF
Chevron	UNDP/ Fundo Global
CODESPA	UNFPA / Fundo Global
Elimination 8 Secretariado / Fundo Global	UNITEL
ENI	USAID
ESSO Angola / Bloco 15	World Vision / Fundo Global
União Europeia	
ExxonMobil Foundation	

A FEDERAÇÃO HUMANA



A Federação de Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People é uma rede de organizações membros que trabalham com desenvolvimento sustentável a longo prazo. Os membros são associações nacionais independentes cujo trabalho é baseado em conhecimento apurado das necessidades e do potencial das comunidades onde estão situados.

PEOPLE TO PEOPLE

ORGANIZAÇÕES MEMBROS DA HUMANA

HUMANA - Verein für Entwicklungszusammenarbeit (Áustria)

U-landshjælp fra Folk til Folk - Humana People to People (Dinamarca)

Ühendus Humana Estonia (Estónia)

Landsföreningen U-landshjælp från Folk till Folk i Finland r.f. (Finlândia)

HUMANA People to People Italia O.N.L.U.S. (Itália)

HUMANA People to People Baltic (Lituânia)

U-landshjælp fra Folk til Folk (Noruega)

Associação Humana (Portugal)

Fundación Pueblo para Pueblo (Espanha)

Miljö- & Biståndsföreningen HUMANA Sverige (Suécia)

Planet Aid UK Ltd (Reino Unido)

Planet Aid, Inc. (E.U.A)

Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Angola

Humana People to People Botswana

Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo na Guiné-Bissau

Humana People to People India

Development Aid from People to People in Malawi

Associação Moçambicana para a Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo (Moçambique)

Development Aid from People to People Namibia

Humana People to People in South Africa (África do Sul)

Development Aid from People to People in Zambia (Zâmbia)

Development Aid from People to People in Zimbabwe

Humana People to People Polska Sp. z o.o. (Polónia)

One World Clothes Trade Bulgaria Ltd. (Bulgária)

Humana People to People Congo (República Democrática do Congo)

Associação Humana Povo para Povo em Brasil

Humana People to People Belize

Humana People to People in Latvia (Letónia)

HUMANA People to People Deutschland e.V. (Alemanha)

Fundación Humana Pueblo para Pueblo - Ecuador (Ecuador)

Humana People to People Slovenia (Eslovénia)

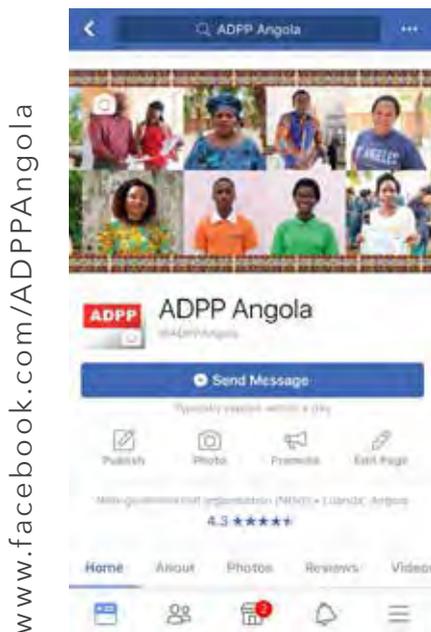


Organizações membros na Europa e na América do Norte recolhem e reciclam roupa e calçado em segunda mão e usam o excedente para apoiar projectos de desenvolvimento. Estes projectos capacitam as pessoas e encorajam-nas a juntar forças para fazer mudanças que melhorem as suas vidas e as suas comunidades.

#ADPPANGOLA

- # Educação
- # Saúde
- # Agricultura
- # Meio Ambiente
- # Desenvolvimento Comunitário
- # Empreendedorismo

- # Metasglobal



RELATÓRIO ANUAL DA ADPP ANGOLA 2017

TELEFONE

+244 912 31 08 60
+244 927 35 94 02

EMAIL

adpp@adpp-angola.org

ENDEREÇO

Rua João de Barros nº 28
RC, Luanda, Angola